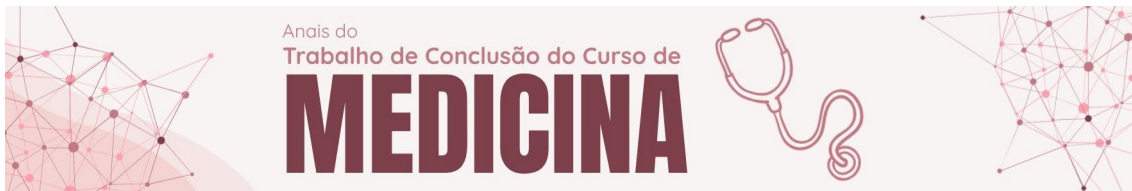


Anais do
Trabalho de Conclusão do Curso de

MEDICINA





Equipe composta pela organização:

Docentes de Medicina

Prof. Dr. Kalil Duailibi

Prof. Dra. Myllene Bossolani Galloro

Prof. Dr. Marta Ana Jezierski

Prof. Dr. Douglas Haddad Filho

Prof. Dr. Guilherme Erdmann da Silveira

Prof^a. Dra. Michelle Etienne Baptistella Florence

Prof. Dra. Rossana Cantanhede Farias de Vasconcelos

Prof. Dr. Ana Paula Vieira

Prof. Dr. Nilton Salles Rosa Neto

Prof. Dra. Amanda Santoro Fonseca Bacchin

Prof. Dra. Virginia Fernandes Moça Trevisani

Prof. Dra. Paula Yuri Sugishita Kanikadan

Prof. Dr. Ryan Emiliano da Silva

Prof^a. Me. Rosemeire dos Santos Vieira

Prof. Me. Lucas Ribeiro Borges de Carvalho

Prof^a. Me. Cintia Leci Rodrigues

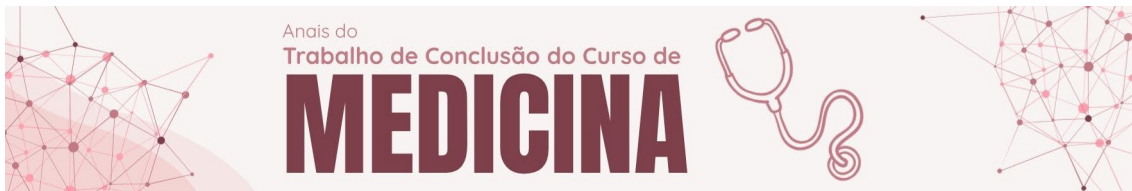
Prof. Dra Mônica Yatsuda Moromizato

Prof. Cleo Chinaia

Prof^a. Dra. Ana Cristina Ribeiro Zollner

Prof. Lenita Glass

Prof. MSc. Luciano Fernandes dos Santos



Prof. Dr. Jonas Moraes Filho

Prof. Dr. Cláudio Zambotti

Profa. Dra. Débora Driemeyer Wilbert

Profa. Cláudia Polubriaginof

Prof. Dr. Paulo Rogério Scordamaglio

Prof. Me. Dr. Gabriel Monteiro Pinheiro

Prof. Dr. Vitorio Kemp

Profa. Dra. Graziella Malzoni Leme

Prof. Dr. Henrique Mantoan

Prof. Ms. Clara Rodrigues

Prof. Dr. Orlando Contrucci Filho

Prof. Leonardo de Souza Piber

Prof. Dr. Marcelo Andreetta Corral

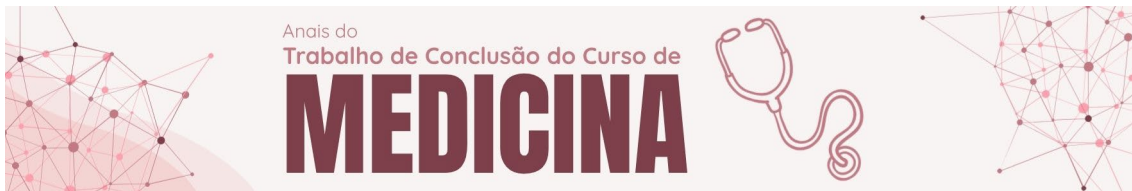
Prof. Dr. Bernardo Mazzini Ketzer

Prof. Dr. Paulo César Rozental Fernandes

Prof. Ma. Dra. Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini

Profa. Dra. Lúcia Stella Seiffert de Assis Goulart

Prof. Dr. Graziela Sukys



FICHA CATALOGRÁFICA

U51a

Universidade Santo Amaro

Anais do Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina / organizado por Ryan Emiliano da Silva. — São Paulo: Unisa, 2025.

58 p.

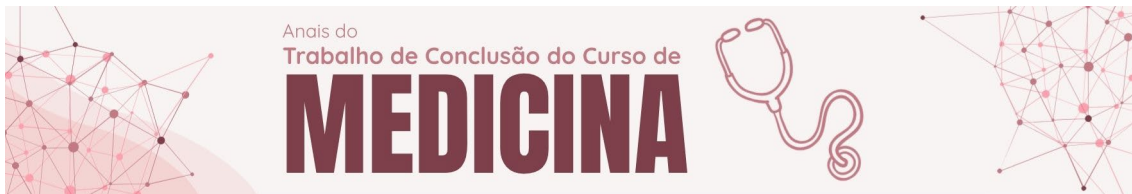
1. Anais. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Medicina. I. Silva, Ryan Emiliano . III. Universidade Santo Amaro. III. Título.

Elaborada pela Bibliotecária – Janice Toledo dos Santos – CRB8/8391

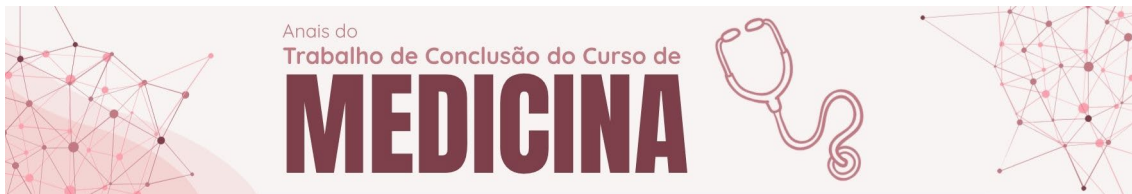
Anais do Trabalhos de Conclusão de Curso do ano de 2025

1. Anorexia Nervosa e Histeria: Uma Revisão das Conexões Psicodinâmicas e Históricas Entre os Transtornos
2. Abordagens integrativas no tratamento de transtorno afetivo bipolar: uma análise da combinação de medicamentos com terapias complementares
3. Modulação Hormonal e Inovação no Tratamento da Endometriose: Revisão Sistemática das Evidências com Antagonistas de GnRH
4. Retalhos Bilobados de Face na Reconstrução de Defeitos Cutâneos: Relato de Quatro Casos
5. Monitoramento da nocicepção com nol e seu impacto na Administração de opioides durante a indução anestésica
6. Dermatite atópica e desempenho escolar: uma revisão sistemática
7. Rosácea e *H. pylori*: uma Revisão Narrativa sobre a Associação com Disbiose Intestinal, Inflamação Cutânea e Impacto na Qualidade de Vida
8. Fatores determinantes sociais da saúde e o risco de depressão pós-parto: uma revisão narrativa
9. Existe papel para o canabidiol e associações no tratamento do lupus eritematoso sistêmico? Relato de caso e revisão de literatura
10. Correlação entre tórax enfisematoso com tabagismo e implicações clínicas
11. Avaliação Prognóstica da Biópsia de Glândula Salivar menor na Doença de Sjögren: Uma revisão de escopo
12. Percepção Populacional Sobre o Campo de Ação do Sistema Único de Saúde.
13. A influência da Espiritualidade em pacientes oncológicos: uma revisão sistemática
14. Influência de doenças patológicas obstétricas atuais no desenvolvimento de blues puerperal
15. A importância de política pública na prevenção do câncer de pele com o uso do protetor solar
16. Uma revisão sobre a sutura circunferencial dos pilares de sustentação da mama com agulha de brito-moscozo: uma abordagem inovadora em mamoplastias redutoras e mastopexias
17. Correlação entre as mutações genéticas no gene AAAS e as manifestações clínicas na síndrome de allgrove: revisão sistemática
18. Diagnóstico diferencial: Infarto Agudo do Miocárdio VERSUS Cardiomiopatia de Takotsubo
19. Doença de Parkinson Precoce: uma revisão de literatura sobre suas motivações genéticas e adquiridas
20. Desfechos do uso da liraglutida e semaglutida em mulheres saudáveis (com ausência de diabetes e/ou sobrepeso ou obesidade), entre 20 e 60 anos
21. Rastreamento in silico de peptídeos derivados de catepsina L-like de *Leishmania braziliensis* com potencial imunogênico
22. Alterações endócrinas decorrentes de lipoaspirações: uma revisão
23. Terapias não medicamentosas para o tratamento da síndrome dos

- ovários policísticos: Uma Revisão Sistemática
24. Risco do uso indiscriminado da Semaglutida para emagrecimento: uma revisão narrativa
 25. Infusão intravenosa de lidocaína no perioperatório: uma revisão sistemática sobre o controle da dor e a redução do uso de morfina
 26. Cenário epidemiológico da dengue no município de São Paulo entre 2007 a 2024: evolução de notificações e hipóteses associadas para o surto de 2024
 27. Eficácia do Blinatumomabe em comparação a quimioterapia padrão em adultos com leucemia linfoblástica aguda PH+: Uma revisão de literatura
 28. Estudo das modalidades de tratamento alternativo e complementares do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
 29. Avaliação in silico de Perfil Bioquímico e Proposição de Segmento Peptídico de Isoforma CPB de Cisteíno Protease de Leishmania braziliensis com Potencial Imunogênico
 30. Relação do acetato de vitamina E na fisiopatologia da EVALI - uma revisão sistemática
 31. Relação da idade materna avançada, cromossomopatias numéricas e o impacto da aplicação de testes genéticos em embriões fertilizados in vitro
 32. Abordagem Clínica e Cirúrgica de uma Lesão Labial Complexa por Descarga Elétrica: Relato de Caso
 33. Disbiose Intestinal no Tratamento da Esquizofrenia: Implicações Terapêuticas e Novas Abordagens
 34. Depressão Pós-Parto no Brasil: Alterações Hormonais e seu Impacto na Relação Mãe-Bebê
 35. Detecção Precoce da Doença Renal Crônica: uma revisão integrativa
 36. Análise epidemiológica das internações hospitalares no SUS por cardiopatias congênitas e, a relevância do ecocardiograma transtorácico no município de São Paulo
 37. Revisão Sistemática de Literatura: Piora na qualidade de vida de pacientes com DPOC devido à exposição a partículas PM2.5 presentes na poluição
 38. Incidência de tumores pulmonares após a pandemia de covid-19
 39. Prevalência e perfil de cardiopatias congênitas em crianças e adolescentes portadores de Síndrome de Down
 40. Impacto da dislexia e do tdah no bem-estar biopsicossocial do indivíduo
 41. Efeitos colaterais na saúde de indivíduos que utilizam análogos de GLP-1
 42. Transtornos Alimentares em Pacientes Pós Cirurgia Bariátrica
 43. A Ultrassonografia com Doppler para Avaliação dos Nódulos de Tireoide: Revisão de Literatura
 44. Concussão relacionada ao esporte e saúde mental: uma revisão sistemática
 45. Adenocarcinoma ductal avançado do pâncreas: Abordagens terapêuticas e perspectivas futuras
 46. Sintomas de ansiedade, sintomas de depressão e nível de atividade física em graduandos da Faculdade de Medicina de Santo Amaro



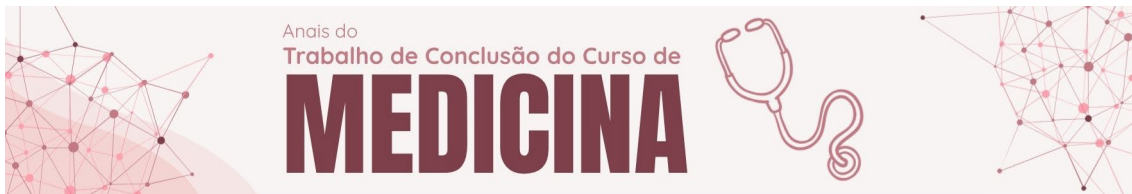
47. A palhaçoterapia no entendimento em educação sexual de grupo de jovens com deficiência intelectual
48. Especificidade de achados ecocardiográficos em diagnóstico de pericardite constrictiva em comparação à Tomografia Computadorizada
49. Fatores de Risco Vasculares Periféricos para Procedimentos Cirúrgicos Ortopédicos em Pacientes com Osteoartrite de Joelhos: Revisão Bibliográfica
50. Emetofobia e seu impacto na qualidade de vida
51. O uso de prontuário eletrônico na medicina: a evolução da tecnologia na saúde em benefício do atendimento integrado



Yasmin Benfica Azarias, Kalil Duailibi. **Anorexia Nervosa e Histeria: Uma Revisão das Conexões Psicodinâmicas e Históricas Entre os Transtornos.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A anorexia nervosa e a histeria têm sido temas centrais na história da psicologia e da medicina, fomentando discussões sobre as interseções entre corpo, mente, cultura e psicopatologia. A histeria, historicamente considerada uma condição feminina, foi amplamente diagnosticada nos séculos XIX e início do XX, associada a sintomas físicos inexplicáveis e entendida como expressão de conflitos psíquicos inconscientes. A anorexia nervosa, reconhecida como transtorno alimentar multifatorial, também é analisada sob uma perspectiva que a aproxima da histeria, especialmente no controle corporal como resposta a ansiedades e tensões emocionais. Este estudo propõe explorar a relação histórica e teórica entre essas condições, investigando como teorias psicanalíticas estabeleceram paralelos e como abordagens contemporâneas mantêm essa associação frente às pressões socioculturais e de gênero. **OBJETIVOS:** Esta revisão narrativa de literatura tem como objetivo discutir a relação entre anorexia nervosa e manifestações históricas na atualidade. Diante do caráter epidêmico dos transtornos alimentares, é essencial a atualização contínua do conhecimento reunido pela literatura, a fim de delimitar os fatores que contribuem para o desenvolvimento dessas patologias. Busca-se, assim, analisar essa relação, promovendo uma reflexão sobre as manifestações psicopatológicas e suas implicações no corpo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca de publicações em periódicos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Foram utilizados os descritores: “Anorexia”, “Histeria”, “Transtorno alimentar”, “Psiquiatria” e “Psicanálise”. Foram incluídos artigos e livros publicados entre 1970 e 2017 que abordassem a relação entre anorexia nervosa e histeria no âmbito psiquiátrico. A coleta de dados iniciou-se em fevereiro de 2024 e seguiu com a leitura integral das publicações selecionadas, extração de informações relevantes e elaboração do trabalho ao longo de 2024 e 2025. **DISCUSSÃO:** A análise do material revelou que, embora anorexia nervosa e histeria sejam distintas em etiologia e diagnóstico, compartilham características simbólicas e históricas marcadas pelas expectativas socioculturais sobre o corpo feminino. Autores como Elaine Showalter e Joan Jacobs Brumberg apontam que ambas expressam não apenas sofrimento psíquico individual, mas também os valores e normas sociais de suas épocas. A literatura psicanalítica, desde Freud e Charcot, definiu a histeria como manifestação simbólica de conflitos inconscientes — conceito que, em parte, pode ser aplicado à anorexia moderna. Assim, a anorexia nervosa pode ser interpretada como uma forma atual de histeria, em que o controle extremo do corpo reflete angústias psíquicas e conflitos de identidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a anorexia nervosa, sob a ótica da histeria, permite uma leitura psicanalítica relevante para o entendimento das manifestações psíquicas que se expressam através do corpo. Este estudo contribui para a ciência ao promover uma reflexão sobre a importância histórica e cultural dos transtornos alimentares, ampliando as possibilidades de interpretação clínica e terapêutica na contemporaneidade.

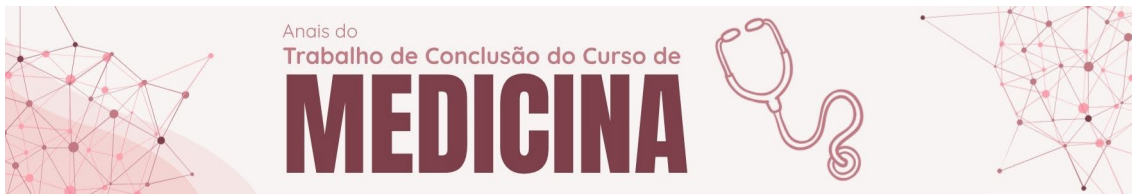
Palavras-chave: Anorexia; Histeria; Transtorno alimentar; Psiquiatria; Psicanálise.



Katharina Victoria Raffo Schneider. Dra Marta Ana Jezierski. **Abordagens integrativas no tratamento de transtorno afetivo bipolar: uma análise da combinação de medicamentos com terapias complementares.** [Trabalho de Conclusão de Curso] São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: O transtorno afetivo bipolar é uma condição psiquiátrica complexa marcada por oscilações extremas de humor, entre mania e depressão. O objetivo geral deste trabalho foi explorar a eficácia dos tratamentos disponíveis e a influência do transtorno na qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Utilizou-se uma revisão abrangente da literatura científica para analisar as abordagens terapêuticas e a importância do diagnóstico e tratamento individualizado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo destacou que o tratamento da mania aguda pode incluir o uso de medicamentos como lítio, valproato e antipsicóticos, sendo o lítio a primeira escolha por sua eficácia na prevenção de episódios maníacos e na redução do risco de suicídio. A combinação de medicamentos é frequentemente mais eficaz do que a monoterapia, especialmente em casos graves. A psicoeducação e o tratamento personalizado são cruciais para melhorar a qualidade de vida e a adesão ao tratamento. O trabalho também analisou o potencial complementar do mindfulness, que pode ajudar na regulação emocional, mas não substitui o tratamento medicamentoso. **CONCLUSÃO:** O transtorno bipolar afeta significativamente a vida dos pacientes, exigindo um tratamento abrangente e adaptado às necessidades individuais para otimizar o bem-estar e o funcionamento psicossocial.

Palavras-chave: Tratamento Bipolar; Psicoeducação; Eficácia do Lítio.



Bianca Melo Mourched, Marília Gomes Saad Abujamra, Myllene Bossolani Galloro. **Modulação Hormonal e Inovação no Tratamento da Endometriose: Revisão Sistemática das Evidências com Antagonistas de GnRH.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

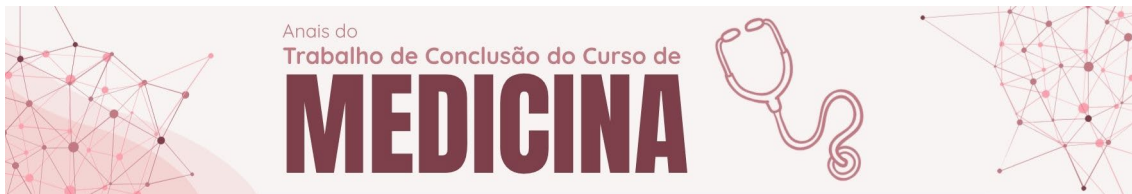
INTRODUÇÃO: A endometriose é uma condição ginecológica crônica, multifatorial e estrogênio-dependente, que acomete cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva e está associada a dor pélvica crônica, dismenorreia, dispareunia e infertilidade. Apesar da ampla prevalência, o diagnóstico costuma ser tardio e o acesso ao tratamento adequado ainda é limitado, sobretudo no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). O manejo clínico atual é baseado principalmente em contraceptivos hormonais e análogos de GnRH, mas estes últimos apresentam efeitos adversos importantes, como osteopenia e sintomas vasomotores severos, o que limita seu uso prolongado. Nesse contexto, surgem os antagonistas de GnRH como alternativa promissora, por proporcionarem supressão hormonal rápida, reversível e dose-dependente, com menor risco de efeitos colaterais graves quando associados à terapia add-back.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conduzida conforme as diretrizes PRISMA 2020 e Cochrane Handbook, com o objetivo de avaliar a eficácia, segurança e tolerabilidade dos antagonistas de GnRH elagolix e relugolix no tratamento da endometriose em mulheres em idade reprodutiva. A busca foi realizada nas bases PubMed, LILACS, BVS e SciELO, com filtros aplicados para ensaios clínicos randomizados publicados entre 2019 e 2024. Foram incluídos dez estudos que preencheram os critérios de elegibilidade baseados no modelo PICO.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados indicaram que ambos os fármacos promovem redução significativa da dor (dismenorreia e dor pélvica não menstrual), melhora na qualidade de vida (EHP-30) e ganho funcional, com destaque para a melhora na produtividade laboral e redução da fadiga. O uso combinado com estrogênio e progestina (add-back therapy) demonstrou eficácia em minimizar os efeitos adversos, como perda de densidade mineral óssea e sintomas de hipoestrogenismo. A forma de administração oral foi considerada uma vantagem adicional em termos de adesão e aplicabilidade clínica. Embora o relugolix e o elagolix tenham aprovação internacional, nenhum dos dois está disponível no SUS até o momento da pesquisa.

CONCLUSÃO: Conclui-se que os antagonistas de GnRH representam uma inovação relevante e segura no tratamento da endometriose, com potencial de melhorar significativamente os desfechos clínicos e funcionais das pacientes. A incorporação desses medicamentos na prática clínica brasileira deve considerar sua eficácia, perfil de segurança e custo-efetividade, além da viabilidade de implementação no sistema público de saúde.

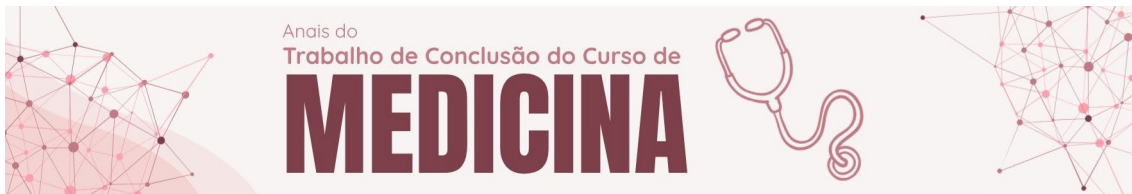
Palavras-chave: Endometriose; Modulação hormonal; Elagolix; Relugolix.



Milena Cardia Leme, Laura Vilela Yamashiro, Prof. Dr. Douglas Haddad Filho. **Retalhos Bilobados de Face na Reconstrução de Defeitos Cutâneos: Relato de Quatro Casos.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: Este estudo analisa a eficácia e versatilidade dos retalhos bilobados na reconstrução de defeitos cutâneos faciais, especialmente em áreas como o nariz e as bochechas, onde é essencial preservar a estética e a funcionalidade. Justifica-se pela necessidade de oferecer alternativas cirúrgicas eficazes na reconstrução facial de pacientes com tumores cutâneos, proporcionando resultados tanto estéticos quanto funcionais. **METODOLOGIA:** Foram selecionados quatro casos clínicos, documentados ao longo de cinco anos em uma clínica privada em São Paulo, Brasil. A análise baseou-se em revisão de prontuários, documentação fotográfica e avaliação da cicatrização com base na Escala SCAR (Scar Cosmesis Assessment and Rating), que avalia textura, espessura, coloração, distorção e aceitabilidade geral da cicatriz. Foram incluídos apenas casos com documentação completa e sem associação de outras técnicas reconstrutivas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos quatro casos, a técnica do retalho bilobado mostrou-se eficaz na reconstrução facial, com boa adaptação aos contornos anatômicos e cicatrização satisfatória. A distribuição equilibrada da tensão contribuiu para preservar a função local e minimizar distorções, especialmente em áreas de pele pouco móvel como a asa nasal e a região zigomática. A avaliação das cicatrizes pela Escala SCAR classificou os resultados como bons a excelentes, com coloração homogênea, espessura regular e ausência de retrações marcantes. Houve apenas uma pequena deiscência em um dos casos, com resolução espontânea. A técnica demonstrou-se vantajosa em regiões de difícil fechamento primário, apresentando baixa taxa de complicações. **CONCLUSÃO:** O retalho bilobado revelou-se uma alternativa segura e eficaz para cirurgias reconstrutivas faciais, oferecendo bons resultados estéticos e funcionais. O estudo contribui para a prática cirúrgica na reconstrução de áreas complexas, reforçando a importância do retalho bilobado na reconstrução de defeitos faciais.

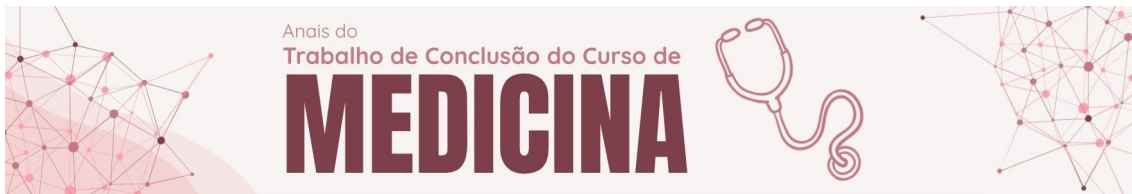
Palavras-chave: Retalho bilobado; Reconstrução facial; Defeitos cutâneos; Carcinoma basocelular.



Imir Henrique Rocha de Medeiros, Davi Egete Gaino, Ibrahim Nizar Elias, Laura Temer Cursino de Sousa, Lucas Lerro, Guilherme Erdmann da Silveira. **Monitoramento da nocicepção com nol e seu impacto na Administração de opioides durante a indução anestésica.** [Trabalho de Conclusão de Curso] São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A distinção entre dor e nocicepção é essencial para o aprimoramento do manejo analgésico em contextos cirúrgicos. A dor é uma experiência sensorial e emocional subjetiva, relacionada a dano tecidual real ou potencial, modulada por fatores fisiológicos, enquanto a nocicepção corresponde ao processo neurofisiológico de detecção e transmissão de estímulos nocivos, podendo ocorrer mesmo na ausência de consciência. Nesse sentido, uma das problemáticas dos métodos tradicionais de avaliação da dor é o fato de se basearem em sinais inespecíficos e susceptíveis a interferências. Por isso, foram desenvolvidos os monitores de nocicepção, dentre eles, o Índice de Nível de Nocicepção (NOL), que funciona por meio de algoritmos de aprendizado de máquina que integram múltiplas variáveis fisiológicas, resultantes da resposta autonômica sistêmica do corpo desencadeadas durante o processo de nocicepção. Sua utilização em procedimentos cirúrgicos tem sido relacionada, por muitos estudos, à avanços promissores no âmbito da redução do consumo intraoperatório de opioides e da melhora da dor no pós-operatório. O presente trabalho tem como objetivo sintetizar o conhecimento disponível sobre o uso do NOL na prática clínica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada com artigos do Pubmed, utilizando de descritores específicos de modo a filtrar os artigos, obtendo resultados entre 2018 e 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 estudos para análise. Dentre esses estudos, as principais constatações acerca do NOL incluem evidências promissoras de maior eficácia na redução do consumo intraoperatório de opioides, em relação à terapia convencional, e a existência de múltiplas variáveis, como, sua utilização sob diferentes tipos de cirurgias, regimes anestésicos e populações, que podem interferir na análise estatística acerca dos benefícios dessa tecnologia. **CONCLUSÃO:** O uso do Nociception Level Index (NOL) mostra-se promissor na redução do consumo de opioides e no controle preciso da dor, embora sejam necessários mais estudos multicêntricos com rigor metodológico para confirmar seus benefícios clínicos.

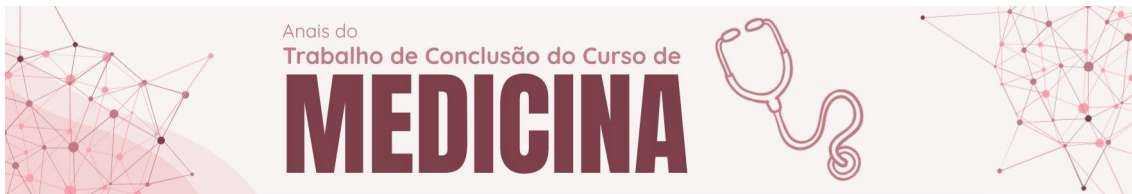
Palavras-chave: Índice de Nível de Nocicepção; NOL; Monitoramento da Nocicepção; Anestesia Geral.



Laura Battaglia Crisp, Raoni Rodrigues Magalhães dos Santos, Michelle Etienne Baptistella Florence. **Dermatite atópica e desempenho escolar: uma revisão sistemática.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: Dermatite atópica (DA) é uma dermatose crônica e recidivante comum que afeta indivíduos mundialmente. A população pediátrica é a mais acometida [...], já a população adulta é atingida em menor frequência, e, majoritariamente, apresentavam o quadro durante a infância. [...] Parte dos pacientes com a doença relatam prejuízo de suas atividades rotineiras e insônia associadas ao prurido [...]. Em adolescentes e adultos, pode ocorrer, principalmente, depressão e distúrbios de comportamento. No contexto educacional, há relatos de associação da DA a déficit cognitivo, bullying, e absenteísmo escolar, além do prejuízo da qualidade do sono e funcionamento diário. [...] O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a influência da DA no desempenho escolar de crianças e adolescentes, identificando a relação entre gravidade da doença e variáveis acadêmicas, como quociente de inteligência e desempenho em avaliações escolares. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o impacto da dermatite atópica (DA) sobre o desempenho escolar de crianças e adolescentes, ao realizar uma revisão sistemática com estudos de coorte que comparam a escolaridade, o quociente de inteligência, e as notas e médias acadêmicas entre pacientes com a dermatose e controles. **MÉTODOS:** Foi realizada procura de artigos na base de dados “PubMed” utilizando as palavras-chave e operadores booleanos (atopic dermatitis) AND (academic achievement), publicados no período de 2010 a 2024. Foram considerados, como fator de inclusão, os estudos de coorte referentes ao assunto de interesse. **RESULTADOS:** Foram encontrados 22 artigos, inicialmente, após aplicar [...] A amostra final contou com 5 artigos, compatíveis com os critérios de inclusão. Em quatro dos cinco artigos avaliados, foi observado uma correlação entre dermatite atópica e pior performance escolar, analisados através da comparação do desempenho dos alunos em testes realizados por alunos com DA e alunos sem DA, ou mesmo de auto-avaliação dos discentes da sua performance nos últimos doze meses. Foi verificado também que existem variáveis comuns entre múltiplos jovens de diferentes estudos, como a relação de casos mais graves de DA com pior desempenho acadêmico. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a dermatite atópica pode impactar negativamente o desempenho escolar, principalmente em casos graves, embora a heterogeneidade metodológica dos estudos limite a generalização desses achados.

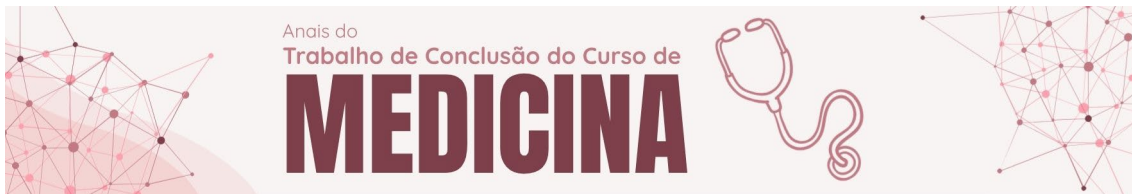
Palavras-chave: Dermatite atópica; Desempenho escolar; Criança; Adolescente



Diana Del Priore Rota Teixeira, Gabriela Cordts Coelho, Livia Lopez Bedran, Prof. Dra. Rossana Cantanhede Farias de Vasconcelos. **Rosácea e H. pylori: uma Revisão Narrativa sobre a Associação com Disbiose Intestinal, Inflamação Cutânea e Impacto na Qualidade de Vida.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A rosácea é uma doença inflamatória crônica da pele, frequentemente agravada por fatores como exposição solar, estresse e alimentos termogênicos. Estudos apontam uma possível relação com distúrbios gastrointestinais, especialmente a infecção por *Helicobacter pylori*, através do eixo intestino-pele. A condição afeta a qualidade de vida e exige abordagem terapêutica individualizada e multidisciplinar. Objetiva-se investigar, por meio de revisão da literatura, a relação entre rosácea, *H. pylori* e microbiota intestinal, e seus possíveis efeitos na manifestação cutânea. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa com a busca de artigos realizada nas plataformas Pubmed e SciELO. Utilizou-se para a pesquisa os descritores "helicobacter pylori" AND "rosacea" AND "gut dysbiosis" AND "gut microbiome", tanto em no idioma português quanto inglês e publicados entre os anos de 2014 e 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A rosácea pode estar associada à infecção por *Helicobacter pylori*, envolvendo mecanismos como disbiose intestinal, inflamação sistêmica, estresse oxidativo e liberação de citocinas pró-inflamatórias, óxido nítrico e toxinas como a CagA. Essa resposta pode agravar manifestações cutâneas, principalmente no subtipo papulopustular. Estudos relatam melhora clínica da rosácea após a erradicação da bactéria, mas outros não observam correlação significativa, tornando o tema controverso. Além dos sintomas físicos, a rosácea afeta a qualidade de vida, com maior risco de ansiedade e depressão. Assim, a investigação do *H. pylori* pode ser útil em casos refratários, especialmente quando há sintomas gastrointestinais associados. **CONCLUSÃO:** Há possível associação entre rosácea, disbiose intestinal e *H. pylori*. Considerar a saúde intestinal pode auxiliar no manejo da doença, embora a relação ainda não seja conclusiva.

Palavras-chave: Rosácea; *Helicobacter pylori*; Disbiose intestinal; Eixo intestino-pele.



Livia Lopes Rino Crivelaro, Luiza Gomes Lopes, Raquel Botelho Moreira Ferreira, Ana Paula Vieira Dias Alves. **Fatores determinantes sociais da saúde e o risco de depressão pós-parto: uma revisão narrativa.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

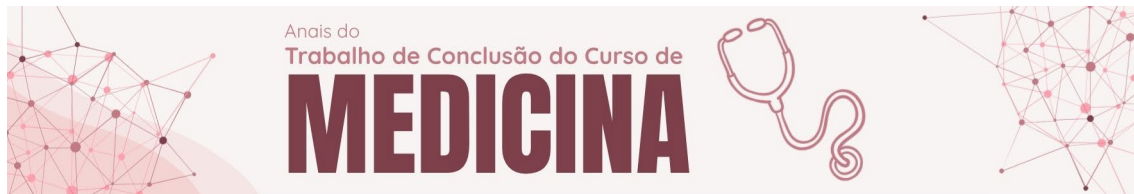
INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto (DPP) é uma condição que afeta muitas mulheres no período puerperal, caracterizada por alterações hormonais, psicoemocionais e falta de apoio social. Os sintomas incluem anedonia, sentimento de culpa, distúrbios do sono e pensamentos suicidas, muitas vezes confundidos com o cansaço normal do pós-parto, o que leva à subnotificação de casos. Este estudo busca identificar, por meio de uma revisão narrativa, como os fatores determinantes sociais de saúde, que envolvem condições socioeconômicas, culturais e ambientais, estão relacionados ao desenvolvimento da DPP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa baseada na pesquisa de artigos nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo, de 1999 a 2024. Utilizou-se o método PICO para orientar a seleção dos estudos. Foram considerados artigos que abordavam fatores de risco e prevenção da DPP, totalizando 29 estudos selecionados, após a exclusão de duplicatas e aplicação de critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** A análise revelou que os fatores socioeconômicos, como baixa renda e falta de escolaridade, bem como o acesso limitado a serviços de saúde, estão diretamente relacionados à maior prevalência de DPP, especialmente em países em desenvolvimento. Ademais, fatores individuais, como a gravidez indesejada, histórico anterior de depressão e alcoolismo, foram apontados como riscos adicionais para o desenvolvimento da DPP. **DISCUSSÃO:** Os fatores sociodemográficos, como a baixa renda e a falta de apoio familiar, foram os mais influentes para o desenvolvimento da DPP. O racismo estrutural e as desigualdades no acesso à saúde também foram destacados como fatores de risco, especialmente para mulheres negras. A falta de suporte social e a ausência de programas de saúde pública que envolvem o acompanhamento contínuo das puérperas foram identificados como agravantes da condição. **CONCLUSÃO:** O estudo conclui que a DPP é fortemente influenciada pelos determinantes sociais de saúde, reforçando a necessidade de políticas públicas que garantam o acompanhamento integral das gestantes e puérperas. A criação de redes de apoio, a capacitação de profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz são elementos fundamentais para reduzir os impactos da DPP sobre as mães e seus bebês.

Palavras chaves: Determinantes sociais; Depressão pós-parto; Saúde da mulher.

Gabriela Santos Freire, Helena Foresto Forlevizi, Letycia Hauptli, Mell Bonfanti Ajauskas. **Existe papel para o canabidiol e associações no tratamento do lúpus eritematoso sistêmico? Relato de caso e revisão de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A hidroxicloroquina (HCQ) é usada para manter a remissão do lúpus eritematoso sistêmico (LES), mas sua toxicidade leva alguns pacientes a buscarem alternativas, com estudos indicando que até 25% dos pacientes em remissão param o tratamento sem consultar médicos. O canabidiol (CBD) está ganhando popularidade no tratamento de doenças reumatológicas devido à possível modulação do sistema endocanabinoide e sua ação nas vias inflamatórias. A combinação de CBD, naltrexona de baixa dose (NBD) e ácido alfalipoico (AAL) é frequente em prescrições para dor crônica e doenças autoimunes, com resultados variados. **RELATO DE CASO:** Homem de 45 anos diagnosticado com LES devido a acometimento cutâneo-articular, nefrite lúpica classe V e infarto agudo do miocárdio além de positividade de anti-dsDNA e consumo de complemento. Alcançou remissão clínico-laboratorial com prednisona e micofenolato mofetil após quatro anos de tratamento. Com a doença em remissão, o paciente solicitou a troca de terapia de manutenção para uma combinação de CBD, NBD e AAL. Durante quatro anos de uso desse esquema, não houve queixas clínicas ou evidência laboratorial de reativação do LES, mantendo níveis normais de complemento e de proteinúria e negatividade de anti-dsDNA. **CONCLUSÃO:** Este é um caso de LES grave que, após alcançar remissão com terapia padrão, manteve-se estável com o uso de terapia alternativa contendo CBD, NBD e AAL, ao longo de um acompanhamento de quatro anos. É necessário um período prolongado de observação e a realização de mais estudos para avaliar o papel dessas substâncias no tratamento de doenças autoimunes.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico; Canabidiol; Naltrexona de baixa dose; Ácido alfalipoico.



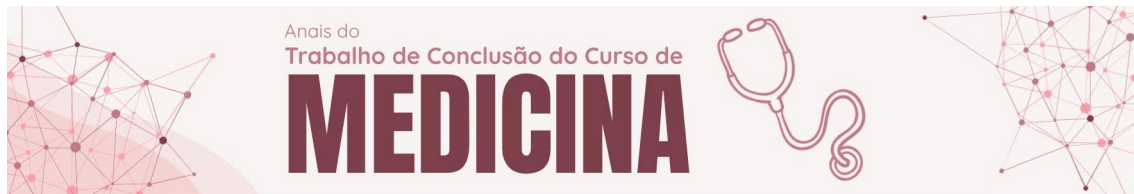
Alexandre Oliveira de Matos Silva, Eric Ialas Mammanna Bastos Borges, Gabriel Borghi de Freitas Oliveira, Amanda Santoro Fonseca Bacchin. **Correlação entre tórax enfisematoso com tabagismo e implicações clínicas.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

Este estudo se propôs a investigar a possível correlação entre o hábito de fumar e o desenvolvimento do tórax em tonel, uma deformidade na caixa torácica associada à hiperinsuflação pulmonar, frequentemente relacionada à doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). A pesquisa foi conduzida por meio de uma seleção de artigos relacionados.

A seleção da amostra de artigos científicos foi realizada com base em critérios de inclusão e exclusão específicos. Os artigos selecionados devem ter dados clínicos que atestem a real existência de tórax em tonel, assim como informações sobre hábitos de vida dos pacientes, contendo informações como carga tabágica, idade do paciente e principalmente os parâmetros clínicos adequados que enquadrem os pacientes por eles examinados como portadores de tórax em tonel.

A metodologia empregada foi a de revisão bibliográfica, coletadas com base na compilação de dados de artigos de terceiros, para avaliar a relação entre o tabagismo e o tórax em tonel, utilizando técnicas como análise de regressão, teste de correlação e análise de variância. Além disso, uma análise de conteúdo foi aplicada aos artigos científicos revisados para extrair informações relevantes. Os resultados encontrados incluem a confirmação de uma maior prevalência de tórax em tonel em tabagistas, bem como a associação entre a exposição ao tabaco e a progressão dessa condição. Este estudo busca contribuir para a compreensão dos efeitos do tabagismo na saúde pulmonar e torácica, destacando mais um dos malefícios do tabagismo à saúde.

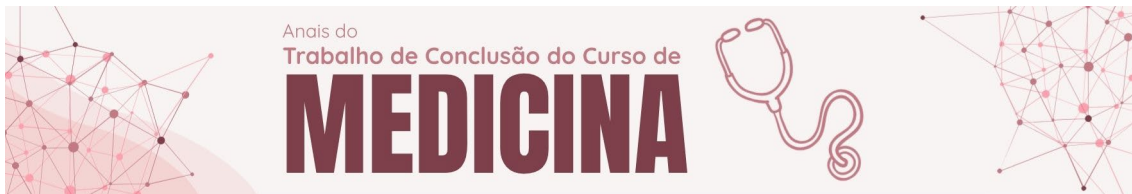
Palavras Chaves: Tabagismo; Tórax em Tonel; Tórax Enfisematoso; Enfisema Pulmonar; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).



Gabriel de Freitas Spinelli, Eric Maruyama, Prof. Dra. Virginia Fernandes Moça Trevisani. **Avaliação Prognóstica da Biópsia de Glândula Salivar menor na Doença de Sjögren: Uma revisão de escopo.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025

INTRODUÇÃO: A Doença de Sjögren (DSj) é uma doença autoimune sistêmica que afeta principalmente as glândulas salivares e lacrimais, com inflamação linfocítica e hiperatividade de células B. A biópsia da glândula salivar menor (BGS_M) tem potencial para avaliação prognóstica, especialmente devido à associação entre a DSj e o linfoma de células B não Hodgkin (MALT-L). **OBJETIVOS:** Investigar a associação entre o prognóstico da DSj e os resultados da BGS_M, com foco na presença de Centros Germinativos (CG) e outros marcadores histológicos e moleculares. **METODOLOGIA:** Abordagem investigativa de estudos observacionais analíticos, como cortes prospectivas, retrospectivas e ambispectivas, estudos transversais e estudos de caso-controle, de acordo com a metodologia de revisão de escopo e em conformidade com as diretrizes do JBI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram incluídos 39 artigos para análise, destes três estudos sugerem uma relação positiva entre a presença de CG e prognóstico; três estudos não encontraram essa correlação; três estudos relacionam o escore focal (FS) ≥ 3 ao prognóstico desfavorável; e os demais exploram fatores de risco e marcadores bioquímicos associados. Ressalta-se que CXCL13, CD20 e Bcl-6 foram frequentemente associados à linfomagenese, mas sem consenso sobre sua utilidade prognóstica. **CONCLUSÃO:** Diante da discrepância de resultados relacionados à presença de CG, destaca-se a necessidade de uma padronização metodológica e mais estudos prospectivos. Embora marcadores na BGS_M direcionam a compreensão da patogênese da DSj, é fundamental investigar outros biomarcadores para aprimorar a capacidade prognóstica da biópsia.

Palavras-chave: Doença de Sjögren; Glândula salivar menor; Linfoma de tecido linfóide associado à mucosa; Prognóstico; Centro Germinativo.



Isabella de Avellar Ramos, Victória Costa, Maitê de Paula Capuano, Paula Yuri Sugishita Kanikadan, Ryan Emiliano da Silva. **Percepção Populacional Sobre o Campo de Ação do Sistema Único de Saúde.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

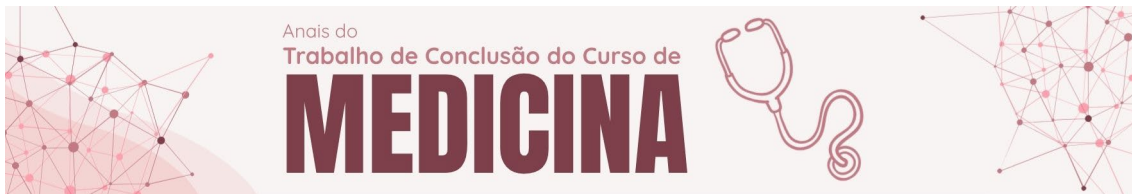
INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, com seus princípios doutrinários de universalização, equidade e integralidade. Nele há a execução de ações de vigilância, gestão e atenção à saúde, visando atingir todos os graus de prevenção. Contudo, a percepção da população sobre os serviços oferecidos ainda é limitada.

OBJETIVO: Verificar a percepção dos usuários atendidos em um projeto de extensão a respeito do campo de ação do SUS. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado a partir da coleta em um projeto de extensão com 167 respostas de um questionário contendo determinantes socioeconômicos e serviços que fazem ou não parte do SUS. Posterior aplicação do método de quartis para análise dos níveis de conhecimento populacional.

RESULTADOS/DISCUSSÃO: Há baixo conhecimento populacional sobre vigilância, prejudicando seu desenvolvimento e financiamento. Há maior entendimento sobre os serviços de atenção nos três níveis de complexidade, com destaque para a primária. A gestão é de conhecimento médio e enfrenta barreiras regionais e burocráticas. As políticas Nacional de Educação em Saúde e de Educação Popular em Saúde são essenciais para melhorar o conhecimento populacional e promover participação ativa na gestão de sua saúde.

CONCLUSÃO: Percebe-se compreensão desigual dos serviços do SUS, com áreas como vigilância e gestão sendo menos conhecidas, afetando seu desenvolvimento e financiamento, e deixando maior foco na área de atenção. O fortalecimento de políticas de educação em saúde pode auxiliar no aumento do conhecimento populacional sobre seus direitos e serviços disponíveis.

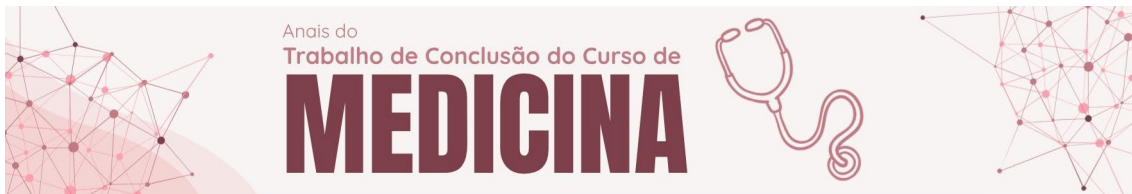
Descritores: Sistema Único de Saúde; Serviços de saúde; Percepção; Usuário.



Flávia Barros Vieira Lima, Rosemeire dos Santos Vieira, Floriana Bertini de Abreu. **A influência da Espiritualidade em pacientes oncológicos: uma revisão sistemática.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: a espiritualidade se refere à forma com que uma pessoa se conecta com os outros e consigo mesma, buscando um significado e um propósito na vida. Pensando nisso, a presente revisão sistemática analisou os estudos publicados acerca desse construto e sua relação com o tratamento de pacientes oncológicos. Objetivou-se encontrar artigos que examinassem essa correlação, identificando suas potencialidades e limitações. **METODOLOGIA:** os estudos foram pesquisados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scielo, apresentando 45 resultados, dentre os quais foram selecionados seis para compor a revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os resultados foram discutidos com base em seus conteúdos específicos, focando na espiritualidade e seus efeitos no tratamento em pacientes oncológicos, com base no entendimento de cada autor sobre o tema, mostrando a diversidade de abordagens diante do mesmo assunto. Assim, somando-se à espiritualidade, questões como religião, raça, depressão, ansiedade e apoio familiar foram conceitos abordados. **CONCLUSÃO:** nota-se que a espiritualidade se apresenta como aliada no tratamento de pacientes oncológicos e tem sua eficácia ampliada quando somada a outros fatores de proteção. No entanto, observa-se uma lacuna no corpo de conhecimento diante da escassez de estudos e superficialidade de alguns, o que ressalta a importância de o tema ser mais difundido e estudado no meio acadêmico.

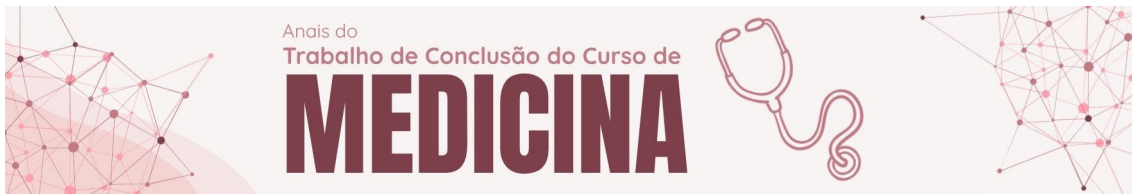
Palavras-chave: Espiritualidade; Oncologia; Cuidado espiritual.



Amanda Rodrigues Alves, Julia Domingues Gonçalves, Lucas Ribeiro Borges de Carvalho. **Influência de doenças patológicas obstétricas atuais no desenvolvimento de blues puerperal.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A gestação e o puerpério são períodos marcados por intensas mudanças físicas, emocionais e sociais na vida da mulher. Nesse contexto, entre as alterações emocionais, destacam-se a depressão pós-parto, a psicose puerperal e o blues puerperal. Este último acomete de 50 a 80% das puérperas e é caracterizado por sintomas como instabilidade emocional, tristeza e irritabilidade. Pode ser influenciado por fatores biológicos, psicológicos, sociais e patologias obstétricas como hipertensão, diabetes gestacional, obesidade e transtornos mentais. Embora multifatorial e autolimitado, o baby blues não é classificado como doença pelo CID-11. Este trabalho tem como objetivo principal identificar quais condições obstétricas estão mais associadas ao seu desenvolvimento, contribuindo para uma atuação mais eficaz dos profissionais de saúde nesse período de vulnerabilidade materna. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal observacional retrospectivo que analisou prontuários de gestantes de alto risco atendidas entre 2023 e 2024, com o objetivo de investigar a associação entre patologias obstétricas e a ocorrência de baby blues no puerpério. As puérperas foram avaliadas por meio de entrevistas telefônicas com questionário específico. Os dados obtidos permitiram identificar a presença ou ausência da condição e possíveis fatores de risco para seu desenvolvimento. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram analisados 330 prontuários de gestantes com patologias obstétricas, resultando em uma amostra final de 122 puérperas entrevistadas. As participantes foram divididas em 12 grupos clínicos, e 42,6% apresentaram sintomas compatíveis com baby blues. Houve maior prevalência em pacientes com múltiplas comorbidades, transtornos mentais, pré-eclâmpsia e infecção urinária. A pesquisa identificou forte associação com infecção do trato urinário, transtornos mentais prévios, hipotireoidismo, anemia, pré-eclâmpsia e gestação gemelar. Por outro lado, hipertensão e idade materna avançada não mostraram relação significativa, corroborando dados da literatura. Apesar de apenas uma associação ter sido estatisticamente significativa, outras condições mostraram relevância clínica, indicando que múltiplas comorbidades aumentam a vulnerabilidade emocional no puerpério. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a presença de doenças associadas à gestação, especialmente entre gestantes de alto risco, aumenta significativamente a vulnerabilidade ao baby blues. É essencial a atuação preventiva e humanizada dos profissionais de saúde para mitigar os impactos emocionais no período pós-parto.

Palavras-chave: Puerpério; Transtornos; Transtorno mental; Obstetrícia; Gravidez de alto risco.



Milleny Maísa Ijichi Valverde, Me. Cintia Leci Rodrigues. **A importância de política pública na prevenção do câncer de pele com o uso do protetor solar.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: O câncer de pele cresce de forma exponencial e é considerado a neoplasia de maior incidência no Brasil. Os fatores predisponentes são genéticos como também os ambientais. É uma doença que pode ser evitada por meio de cuidados como o uso de protetor solar durante exposições à radiação ultravioleta. Por sua vez, a doença é classificada no tipo melanoma caracterizado por um menor índice, elevado custo no tratamento e pior prognóstico. Em contrapartida, existe o tipo não melanoma, que é mais comum, melhor prognóstico e inferior custo comparado ao melanoma. No entanto, devido aos elevados números de casos de câncer de pele no Brasil, o tipo não melanoma aumenta proporcionalmente e, por sua vez, o gasto que o Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta para os tratamentos do câncer melanoma tem se igualado ao não melanoma devido a ampliação dos números de casos. O objetivo do atual estudo é avaliar a necessidade de distribuição do filtro solar pelo SUS e o acultramento da prevenção na neoplasia cutânea por meio de campanhas para que reduzam gastos e o índice da doença. **METODOLOGIA:** O presente estudo será realizado em forma de revisão narrativa de literatura, utilizando-se de artigos presentes nas bases de dados online: Scielo, Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), Instituto Nacional de Câncer (INCA), Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Euromelanoma e Sun Smart Program, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2000 e 2023. Para tal, serão utilizados os descritores: Protetores Solares; Neoplasias Cutâneas; Melanoma; Política Pública de Saúde; Prevenção de Doenças; Análise Custo-Benefício. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O câncer mais prevalente no Brasil é o de pele, subdividido em tipos melanoma caracterizado por alto custo e gravidade, além do não melanoma definido por menor custo no tratamento e baixa gravidade. Em virtude dos aumentos de casos do câncer não melanoma, os custos para o recurso terapêutico se equiparam. Uma vez que a neoplasia cutânea é considerada prevenível, cabe ao Sistema Único de Saúde aculturar a população por meio de campanhas e distribuir o filtro solar, sendo que, dessa maneira seriam reduzidos gastos do poder público e o declínio da doença. **CONCLUSÃO:** Visto que o câncer de pele é um problema de saúde e prevenível, a distribuição da profilaxia primária, isto é, o protetor solar, deveria ser fornecido pelo Sistema Único de Saúde, que por sua vez, reduziria gastos e os índices da doença.

Palavras-chave: Protetores solares; Neoplasias cutâneas; Melanoma; Política Pública de Saúde. Prevenção de doenças.

Catharina Fanhani, Douglas Haddad. **Uma revisão sobre a sutura circunferencial dos pilares de sustentação da mama com agulha de Brito-Moscozo: uma abordagem inovadora em mamoplastias redutoras e mastopexias.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

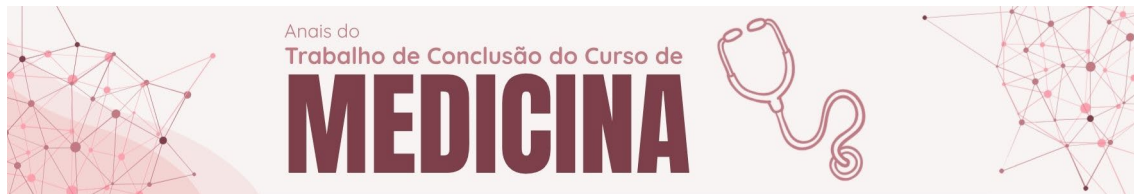
A técnica de sutura circunferencial dos pilares de sustentação da mama, utilizando a agulha de Brito-Moscozo, representa uma inovação significativa nas abordagens cirúrgicas de mamoplastias redutoras e mastopexias. Tradicionalmente, a fixação dos pilares mamários é realizada com suturas centradas, utilizando agulhas padronizadas, o que pode apresentar limitações, especialmente em mamas volumosas ou com predominância de tecido adiposo, dificultando a obtenção de resultados ideais e aumentando o tempo cirúrgico. A agulha de Brito-Moscozo, com seu design semicircular e ergonomia aprimorada, foi especificamente concebida para permitir a passagem do fio de sutura por toda a circunferência da mama, facilitando a montagem do cone mamário e proporcionando uma fixação mais eficaz dos pilares. Essa abordagem permite maior liberdade na escolha dos fios de sutura, não se restringindo à padronização de um determinado fabricante ou hospital, ampliando as possibilidades para o cirurgião. Estudos clínicos demonstraram a aplicabilidade e segurança da sutura circunferencial com a agulha de Brito-Moscozo em mamoplastias redutoras e mastopexias. Em uma série de 22 casos, não foram observadas complicações relacionadas à técnica, e os resultados indicaram menor uso de suturas e redução no tempo cirúrgico. Esses achados sugerem que a técnica pode representar uma alternativa eficaz às abordagens tradicionais, especialmente em casos desafiadores. Além disso, a técnica permite maior liberdade na escolha dos fios de sutura, não se restringindo à padronização de um determinado fabricante ou hospital. Fios como polipropileno ou mesmo fios absorvíveis, como os derivados de poliglactina, polidioxanona, podem ser utilizados, ampliando as possibilidades para o cirurgião. A utilização de suturas "farpadas" (barbed sutures) também é uma opção, embora requeira estudos adicionais para avaliar sua eficácia nesse contexto. Em conclusão, a sutura circunferencial dos pilares de sustentação da mama com a agulha de Brito-Moscozo oferece uma abordagem inovadora e eficaz para mamoplastias redutoras e mastopexias, proporcionando melhor fixação dos pilares, maior liberdade na escolha dos materiais de sutura e redução do tempo cirúrgico. Essas vantagens tornam essa técnica uma alternativa promissora às abordagens tradicionais, especialmente em casos desafiadores.

Palavras-chaves: Mamoplastia; Mastopexia; Sutura circunferencial.

Thomas Del Monaco Rezende Oliveira Cardoso, Felipe Till Gomez, Mônica Yatsuda Moromizato. **Correlação entre as mutações genéticas no gene AAAS e as manifestações clínicas na síndrome de allgrove: revisão sistemática.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Allgrove (Síndrome Triplo A) é um distúrbio genético raro, autossômico recessivo, caracterizado pela tríade de alacrimia, acalasia e insuficiência adrenal. A doença é causada por mutações no gene AAAS, responsável pela codificação da proteína ALADIN, essencial para o transporte nuclear celular e a homeostase redox. A apresentação clínica é variável e diferentes mutações podem influenciar a gravidade e progressão da doença. **OBJETIVO:** Avaliar a correlação entre mutações no gene AAAS e as manifestações clínicas observadas em pacientes com Síndrome de Allgrove, com ênfase nos impactos metabólicos e neurológicos associados ao estresse oxidativo. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática de estudos que descrevem mutações genéticas no gene AAAS e suas correlações com manifestações clínicas, incluindo envolvimento endócrino, gastrointestinal e neurológico. Estudos de caso, séries de casos e coortes foram incluídos. **RESULTADOS:** Foram identificadas mutações inéditas associadas a diferentes apresentações clínicas. A mutação p.R478* foi fortemente correlacionada a níveis elevados de estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e dano ao DNA, resultando em degeneração neurológica progressiva e insuficiência adrenal grave. Outras mutações, como c.881delT e c.835C>T, foram associadas ao desenvolvimento de doenças do neurônio motor e fraqueza muscular progressiva, indicando que a ALADIN desempenha um papel crítico na integridade neuronal. O diagnóstico tardio foi um fator recorrente entre os casos analisados, levando a complicações graves, como crises adrenais fatais e comprometimento metabólico sistêmico. **CONCLUSÃO:** Os achados sugerem uma correlação genótipo-fenótipo na Síndrome de Allgrove, onde determinadas mutações podem prever a gravidade e progressão da doença. O rastreamento genético precoce pode melhorar o manejo clínico e prevenir complicações graves.

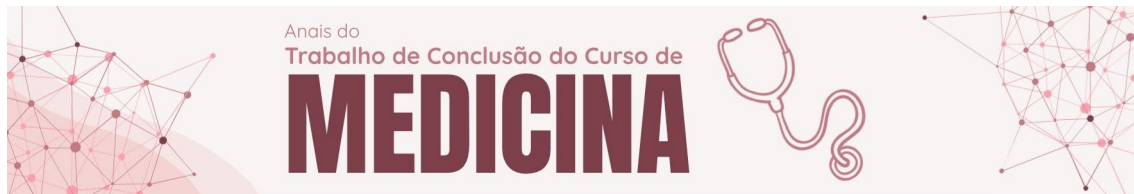
Palavras-chave: Síndrome de Allgrove; Gene AAAS; Manifestações clínicas.



Laura Delecroide da Costa, Pietra Scarpari Cruz, Prof. Cleo Chinaia.
Diagnóstico diferencial: Infarto Agudo do Miocárdio VERSUS Cardiomiopatia de Takotsubo. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Takotsubo (STT), conhecida como a Síndrome do Coração Partido ou Síndrome do Balonamento Apical, é caracterizada pela disfunção regional reversível da parede anterior do ventrículo esquerdo provocada por episódios de estresse emocional ou físico. Sua fisiopatologia não é completamente conhecida, porém diversos estudos apontam que os fatores desencadeados resultam em uma liberação excessiva de hormônios adrenérgicos. Essa descarga leva a um estreitamento temporário dos capilares, o que interfere no funcionamento do coração. Sua principal manifestação clínica é a dor torácica súbita e a dispneia, o que se assemelha em grande parte com a Síndrome Coronariana Aguda. Além disso, pode apresentar elevação de biomarcadores de lesão cardíaca e alterações no eletrocardiograma no segmento de ST e/ou na onda T. Entretanto, diferente das doenças arteriais coronarianas (DAC), os pacientes com STT não apresentam coronariopatia obstrutiva. O estudo tem como objetivo diferenciar a Síndrome de Takotsubo com o Infarto Agudo do Miocárdio. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura. Os artigos selecionados foram publicados entre 2019 e 2024, sendo todos em inglês e/ou português que estejam relacionados com os descritores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que por conta da semelhança na sintomatologia e no diagnóstico, por parte da STT e DAC, o paciente acaba sendo diagnosticado de forma errônea. Diante disso, é necessário a realização de outros exames, como a ventriculografia esquerda e cineangiocoronariografia, além de seguir os critérios de Mayo Clinic. **CONCLUSÃO:** A síndrome do coração partido é subdiagnosticada na maior parte das vezes. Dessa forma, cabe ao médico o conhecimento de diagnósticos diferenciais de dor torácica, como a Síndrome de Takotsubo, com o objetivo de garantir um melhor prognóstico ao paciente.

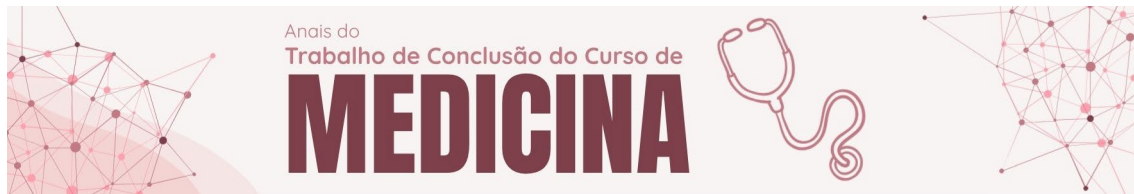
Palavras-chaves: Cardiomiopatia de Takotsubo; Síndrome de Takotsubo; Síndrome do coração partido; Síndrome do balonamento apical; Infarto agudo do miocárdio.



Lucas Oliveira Chiatti, Pedro Henrique Teixeira Carneiro, Ana Cristina Ribeiro Zollner. **Doença de Parkinson Precoce: uma revisão de literatura sobre suas motivações genéticas e adquiridas.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson Precoce (DPP), incluindo o Parkinson juvenil, manifesta-se antes dos 40 anos e é caracterizada por sintomas motores como bradicinesia, rigidez e tremores, decorrentes da degeneração de neurônios dopaminérgicos da substância negra. Fatores genéticos, especialmente mutações no gene PARKIN, e ambientais, como o uso de certos medicamentos, estão associados à sua etiologia. **OBJETIVO:** Analisar as motivações genéticas e adquiridas relacionadas à DPP, suas manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e estratégias terapêuticas. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases PubMed e SciELO, no período de 1977 a 2023, com os descritores “Parkinsonismo juvenil”, “Parkinson”, “Precoce”, “Juvenil” e seus equivalentes em inglês, além de obras especializadas. Os estudos selecionados foram analisados qualitativamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mutações no gene PARKIN respondem por 10–20% dos casos de DPP, frequentemente com padrão familiar e ausência de corpos de Lewy. A levodopa é a terapia de escolha, embora possa causar discinesia induzida (DIL). Fármacos serotoninérgicos têm mostrado eficácia na redução da DIL sem prejuízo da resposta motora. O diagnóstico diferencial, especialmente com o parkinsonismo induzido por drogas, é essencial. **CONCLUSÃO:** A DPP é uma condição multifatorial com predominância genética. O diagnóstico precoce e o tratamento individualizado são fundamentais para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida. Avanços diagnósticos e terapêuticos dependem de contínuas investigações.

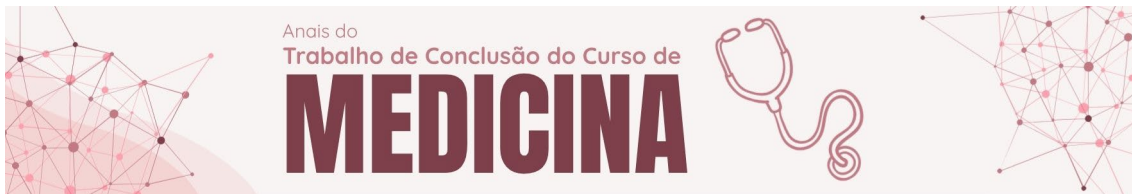
Palavras-chave: Doença de Parkinson; Neuropatologia; Parkinson juvenil; Corpos de Lewy.



Ana Luiza Yacubian, Luiza Giorgi Zeitoun, Lenita Glass. **Desfechos do uso da liraglutida e semaglutida em mulheres saudáveis (com ausência de diabetes e/ou sobrepeso ou obesidade), entre 20 e 60 anos.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: O estudo investiga os efeitos do uso de Semaglutida e Liraglutida em mulheres brasileiras de 20 a 60 anos sem indicação clínica formal para essas medicações (ausência de diabetes, sobrepeso com comorbidade e/ou obesidade). O foco é analisar os efeitos colaterais do uso off-label e a sua relação com a insatisfação corporal. Levando em conta que a população abordada é mais afetada pela pressão estética. **METODOLOGIA:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Santo Amaro (nº 6.866.087). Trata-se de um estudo transversal qualitativo e quantitativo, realizado por meio de um questionário via plataforma Google Forms, que abordará questões sobre o uso das medicações e sobre insatisfação corporal em mulheres brasileiras, de 20 a 60 anos, com ausência de diabetes, sobrepeso com comorbidades e obesidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Obteve-se uma amostra de 20 participantes. Na análise, obteve-se que a média de IMC (índice de massa corporal) foi de 25,44 e a de idade foi de 42,60. 75% das mulheres relataram ter apresentado algum sintoma decorrente ao uso das medicações estudadas, porém nenhum desses efeitos foi exacerbado em relação a população que tem indicação formal. Já a variação do grau de insatisfação corporal entre +1 e +3 indica que a busca por esses fármacos pode estar diretamente relacionada à autoimagem. **CONCLUSÃO:** Os efeitos adversos não foram distintos como o esperado ou mais prevalentes na população estudada, porém o uso dos medicamentos por essa população pode ser relacionado com a insatisfação corporal.

Palavras-chave: Emagrecimento; Insatisfação corporal; Medicamento.



Camila Martins Bruno, João Vitor Carvalho Lopes, Prof. Dr. Ryan Emiliano da Silva. **Rastreo in silico de peptídeos derivados de catepsina L-like de Leishmania braziliensis com potencial imunogênico.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

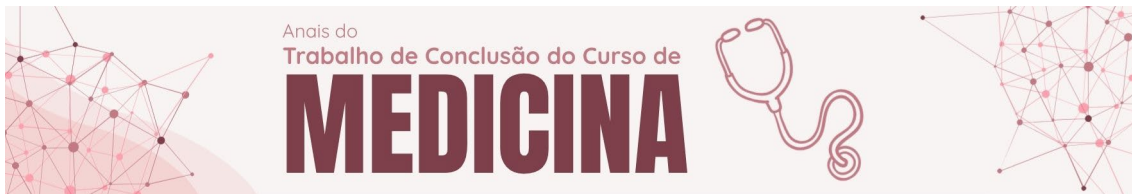
INTRODUÇÃO: Os protozoários do gênero *Leishmania* possuem importância médica em função das manifestações clínicas que desencadeiam em humanos, como a leishmaniose mucocutânea, associada a espécie *Leishmania braziliensis*. Para o enfrentamento epidemiológico desta enfermidade é fundamental a busca por estratégias que compreendam ferramentas de diagnóstico de elevada acurácia, assim como de estratégias terapêuticas e/ou de imunoprevenção. Em face do exposto, o objetivo do trabalho foi determinar in silico de uma sequência peptídica derivada de catepsina L-like de *Leishmania braziliensis* com potencial de elicitar resposta imunogênica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Sequências gênicas de catepsina L-like de *Leishmania braziliensis* foram reunidas através das ferramentas do NCBI (National Center for Biotechnology Information). As sequências reunidas foram analisadas através das ferramentas de homologia do BLASTn, e convertidas em sequências proteicas primárias através dos recursos do BLASTX. A sequência proteica primária foi analisada através dos parâmetros bioquímicos disponíveis no ProtParam ExPASy, e submetida ao rastreamento in silico dos domínios proteicos conservados, através da ferramenta ProSite ExPASy. Após isto, para a determinação da sequência correspondente ao peptídeo candidato foram aplicados critérios de resolutividade, dentre os quais ausência de regiões de domínios proteicos, ausência de domínios RGD (arginina - glicina - aspartato) e repetições consecutivas de resíduos, ausência de resíduos de cisteína na porção interna do fragmento, ausência de glutamina ou asparagina na região N-terminal, presença de prolina ou glicina na região C-terminal, definição do índice GRAVY, índice de estabilidade, tempo de meia-vida e ponto isoelétrico teórico. **RESULTADOS:** Após a aplicação dos critérios de escolha foi proposto como peptídeo candidato a sequência compreendida entre o aminoácido 130 e 143, cuja sequência é VDWREKGA VTPVKD. A sequência apresentou um índice GRAVY de -0,857, Índice alifático de 69,29, elevado tempo de meia vida estimado e nenhuma sobreposição com sítios catalíticos filogeneticamente conservados em múltiplas famílias enzimáticas. **CONCLUSÃO:** O peptídeo proposto reúne características in silico que o credenciam para estudos futuros que investiguem a potencialidade de aplicação para o desenvolvimento de testes imunocromatográficos de diagnóstico e de moléculas imunogênicas de potencial vacinal.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar; Leishmaniose mucocutânea; Cisteíno-proteases; Bioinformática; Biotecnologia.

Laura Pisano Monteiro, Luciano Fernandes dos Santos. **Alterações endócrinas decorrentes de lipoaspirações: uma revisão.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A lipoaspiração corresponde ao processo de aspiração cirúrgica da gordura localizada no subcutâneo. O tecido adiposo é um importante órgão endócrino, secretor de adipocinas, que atuam no sistema imune, além de estarem relacionadas com a regulação da pressão, coagulação e homeostase glicêmica. Desse modo, é notório dizer que esse procedimento exerce influência significativa em processos metabólicos e endócrinos dos pacientes que a realizam. **OBJETIVO:** Identificar as principais alterações endócrinas após o procedimento de lipoaspiração. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura com as bases de dados PUBMED/ MEDLINE e LILACS, com os descritores “Liposuction”, “Endocrine System Diseases”, “Hormones” e “ Insulin Resistance”. Foram selecionados artigos em inglês, português e espanhol, publicados entre 2019 e 2024. Foram incluídos artigos de revisão, estudos clínicos e observacionais, em pacientes adultos submetidos a lipoaspiração, tendo como foco verificar as alterações do sistema endócrino antes e após a cirurgia, buscando identificar as alterações mais comuns. Foi realizada uma triagem inicial dos títulos e resumos. Foram encontrados 56 artigos na busca com os critérios previamente estabelecidos, porém apenas 7 destes foram selecionados e utilizados para essa revisão, em busca da identificação das principais mudanças hormonais e seus impactos metabólicos nos pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De modo geral, os artigos selecionados abordaram a maneira como o procedimento de lipoaspiração influencia em mediadores metabólicos relacionados ao tecido adiposo, que é o componente retirado durante a cirurgia. Destaca-se a melhora significativa na resistência à insulina, o que reflete positivamente na hemoglobina glicada e no Índice de Homa-resistência à insulina. Além disso, a redução da leptina também apresenta queda, uma vez que esse hormônio é majoritariamente produzido no tecido adiposo. Foram também encontradas reduções nos níveis de triglicerídeos e outros lipídicos séricos, além de uma breve relação de diminuição da vitamina D após a lipoaspiração. **CONCLUSÕES:** As principais alterações endócrinas após o procedimento cirúrgico consistem na redução da leptina, dos níveis séricos lipídicos e melhora na resistência insulínica.

Palavras-chave: Lipoaspiração; Distúrbios endócrinos; Resistência à Insulina.



Isabella Ayache Scordamaglio, Louise de Souza Teresani, Gisela Garcia Viana, Jonas Moraes Filho. **Terapias não medicamentosas para o tratamento da síndrome dos ovários policísticos: Uma Revisão Sistemática.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A síndrome dos ovários policísticos é a endocrinopatia mais frequente nas mulheres em idade reprodutiva. O tratamento desta síndrome inclui as terapias medicamentosas e as não medicamentosas, como prática de exercícios físicos; dieta hipocalórica e de baixo índice glicêmico; regulação do sono; suplementação com inositol, vitaminas do complexo B, ácido fólico, vitamina D, coenzima Q10, L-carnitina, curcumina, magnésio, selênio e zinco; e acesso à medicina complementar. **MÉTODOS:** Revisão sistemática de artigos publicados entre 2019 e 2024 nas bases de dados PubMed e LILACs, utilizando os termos "polycystic ovary syndrome" em combinação com "diet" "supplementation" e "treatment". Foram excluídos estudos duplicados, artigos em idiomas diferentes do português ou inglês, pesquisas focadas em tratamentos medicamentosos e trabalhos não relacionados ao tema, resultando em 27 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A mudança de estilo de vida (MEV) deve ser a primeira linha de tratamento para a SOP, uma vez que apresenta diversos benefícios para a regulação metabólica e hormonal das pacientes. Essas medidas devem incluir aconselhamento nutricional, prática de atividade física, cessação do tabagismo, regulação do sono e foco no bem-estar geral. **CONCLUSÕES:** As terapias não medicamentosas são fundamentais no manejo da SOP e podem contribuir significativamente para perda de peso, regulação hormonal, redução da resistência insulínica e melhoria da qualidade de vida das pacientes. Contudo, é essencial que mais estudos rigorosos sejam realizados para aprofundar o entendimento sobre a eficácia e a segurança dessas intervenções.

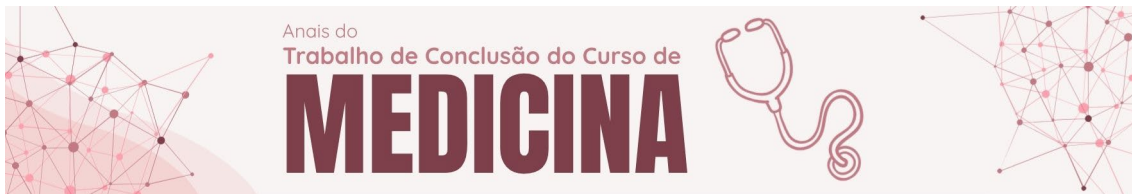
Descritores: Síndrome dos ovários policísticos; Dieta; Suplementação.

Bruna Benaglia Miguel, Brunna Valdivia, Júlia Bertachini Santos, Pamela Ferreira Lima, Vitória Nagy Vidotti, Cláudio Zambotti. **Risco do uso indiscriminado da Semaglutida para emagrecimento: uma revisão narrativa.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: O Ozempic®, nome comercial da Semaglutida, foi aprovado em 2018 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para o tratamento de Diabetes Mellitus tipo 2. Porém, atualmente, este medicamento está sendo muito utilizado de maneira “off label”, ou seja, o motivo do uso não coincide com o objetivo do medicamento. Muitos indivíduos o utilizam com o intuito de perder peso, mesmo não tendo DM tipo 2. Isso ocorre, geralmente, sem o acompanhamento médico, fazendo com que o indivíduo realize o uso indiscriminado, não sabendo os riscos e seus efeitos adversos. Além da possibilidade de efeitos colaterais imediatos, o uso prolongado e sem orientação pode acarretar complicações metabólicas, distúrbios gastrointestinais e até riscos cardiovasculares. Logo, é necessário que haja estudos informando os riscos dessa prática indiscriminada e alertando sobre as consequências do uso desse fármaco sem a prescrição médica e o acompanhamento correto, visando proteger a saúde pública e orientar melhor os profissionais da área.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa, na qual haverá um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados no período de 2019 a 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que com o aumento da incidência da obesidade e sobrepeso, o uso do medicamento Ozempic® (Semaglutida) vem sendo utilizado para controle do metabolismo e do peso. Contudo, essa medicação tem como objetivo o tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2, no entanto diversos pacientes estão fazendo o uso “off label” para emagrecimento, o que gera extrema preocupação sobre a segurança e efeitos colaterais da medicação em um uso sem acompanhamento adequado de um médico ou especialista. Além disso, o uso indiscriminado da semaglutida está contribuindo para uma escassez do produto, prejudicando pacientes que realmente necessitam dele. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prática do uso indiscriminado do Ozempic® reflete a busca por resultados rápidos de perda de peso. Contudo, o uso “off label” da medicação e a automedicação pode incluir complicações gastrointestinais, problemas metabólicos e em órgãos alvo, principalmente quando não há um acompanhamento correto. Logo, apresenta a necessidade de conscientização sobre o risco da automedicação, a importância de acompanhamento médico e promoção de campanhas educativas que informem os perigos e os efeitos adversos presentes no uso inadequado da medicação.

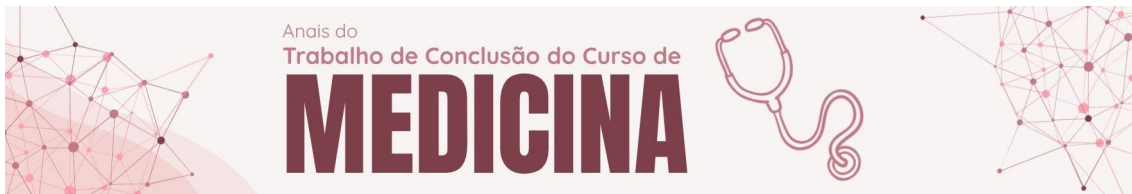
Palavras-chave: Semaglutide; Weight loss; Ozempic; Adverse effects; Indiscriminate use



Bárbara Franceschi Luiz, Beatriz dos Santos Rosa, Guilherme Erdmann da Silveira. **Infusão intravenosa de lidocaína no perioperatório: uma revisão sistemática sobre o controle da dor e a redução do uso de morfina.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

A dor pós-operatória representa um desafio constante na prática clínica, sendo frequentemente tratada com opioides, cuja utilização pode resultar em efeitos adversos significativos. Nesse contexto, a busca por estratégias adjuvantes que reduzam o consumo de morfina sem comprometer a analgesia tem levado à investigação de alternativas farmacológicas, como a infusão intravenosa de lidocaína no período perioperatório. Este estudo teve como objetivo geral analisar, por meio de revisão sistemática da literatura, a eficácia dessa intervenção para o controle da dor e a redução do uso de morfina em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Os objetivos específicos incluíram identificar os desfechos analgésicos associados à infusão de lidocaína intravenosa no período perioperatório em diferentes tipos de cirurgia; comparar o consumo de morfina e outros opioides em pacientes que receberam lidocaína intravenosa versus placebo ou terapias convencionais; e avaliar a segurança e os efeitos adversos relatados com o uso dessa medicação nesse contexto. A pesquisa buscou responder à seguinte pergunta: a infusão intravenosa de lidocaína no período perioperatório é eficaz para o controle da dor e redução do consumo de morfina em pacientes cirúrgicos? A metodologia adotada foi a revisão sistemática da literatura, com seleção criteriosa de estudos indexados em bases científicas. Os resultados apontaram que a infusão de lidocaína intravenosa pode promover alívio eficaz da dor, reduzir o uso de morfina e apresentar perfil de segurança aceitável em diversos contextos cirúrgicos. Conclui-se que essa estratégia representa uma alternativa promissora na analgesia multimodal perioperatória.

Palavras-chave: Infusão intravenosa; Lidocaína; Dor pós-operatória; Analgesia multimodal.



Erick Kenki Karaszczuk Hirata, Iann Barac Sampaio, Débora Driemeyer Wilbert. **Cenário epidemiológico da dengue no município de São Paulo entre 2007 a 2024: evolução de notificações e hipóteses associadas para o surto de 2024.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A dengue, arbovirose endêmica no Brasil transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, representa um dos maiores desafios para a saúde pública. A abordagem epidemiológica é essencial para compreender a evolução temporal e os fatores associados ao aumento de casos, especialmente em grandes centros urbanos como São Paulo. Durante a pandemia de COVID-19, observou-se uma desregulação nos padrões numéricos nas notificações de dengue, possivelmente relacionada à sobrecarga do sistema de saúde e à subnotificação. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de dengue no município de São Paulo entre 2007 e 2024, com ênfase nas oscilações temporais e nos possíveis fatores associados ao surto observado em 2024. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, incluindo avaliação ecológica e longitudinal. Foi realizada pela base eletrônica TabNET, limitada aos anos de 2007 a 2024. Foram selecionados aspectos pré-definidos de interesse ao estudo - o número de casos notificados de dengue por mês na capital. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo evidenciou padrão epidêmico cíclico, com picos de casos nos anos de 2010, 2015, 2019 e 2024, sendo este último o mais expressivo da série histórica. A redução nas notificações durante o período pandêmico (2020–2022) sugere possível subnotificação, associada à priorização dos atendimentos de COVID-19. Outros fatores associados como fenômenos climáticos atípicos, reintrodução do novo sorotipo de dengue, falhas em controle vetorial e operacional são possíveis hipóteses para justificativas. Os dados apontam crescimento expressivo da morbidade em regiões de alta densidade populacional. **CONCLUSÃO:** A análise revelou a dinâmica flutuante da dengue no município de São Paulo e levantou hipóteses relacionadas ao aumento recente de casos, incluindo fatores imunológicos, ambientais e operacionais. Recomenda-se o fortalecimento das ações de vigilância e prevenção, com foco em estratégias intersetoriais e sustentáveis.

Palavras-chave: *Aedes Aegypti*; Dengue; São Paulo; Arboviroses; Vigilância Sanitária.

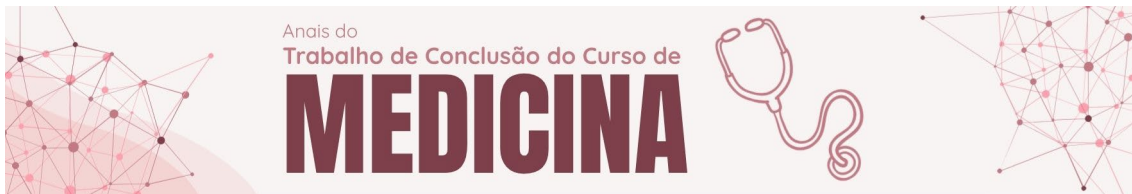
Laura Rodrigues Moda Francisco, Débora Wilbert. **Eficácia do Blinatumomabe em comparação a quimioterapia padrão em adultos com leucemia linfoblástica aguda PH+: Uma revisão de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A leucemia linfoblástica aguda com cromossomo Filadélfia positivo (LLA Ph+) é um subtipo agressivo de LLA, com prognóstico reservado e resistência frequente à quimioterapia convencional. O blinatumomabe, um anticorpo biespecífico, surge como uma alternativa terapêutica promissora, com a capacidade de direcionar linfócitos T contra células B CD19+, induzindo uma resposta imune eficaz. Esta revisão de literatura tem como objetivo comparar a eficácia do blinatumomabe com a quimioterapia padrão no tratamento de adultos com LLA Ph+, avaliando o perfil de segurança. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste de uma revisão da literatura, comparando a eficácia do uso do blinatumomabe e da quimioterapia padrão no tratamento de pacientes adultos com leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossomo Filadélfia (Ph+). A busca de artigos foi realizada na plataforma Semantic Scholar, utilizando descritores como "blinatumomabe", "Philadelphia chromosome-positive", "acute lymphoblastic leukemia", "chemotherapy", "remission", "overall survival" e "minimal residual disease", resultando inicialmente em 495 estudos. Foram aplicados critérios de inclusão para selecionar ensaios clínicos, estudos de coorte, estudos de controle histórico e revisões sistemáticas publicados entre 2010 e 2024. Somente os estudos realizados exclusivamente com pacientes adultos (≥ 18 anos), com diagnóstico confirmado de LLA Ph+, tratados com blinatumomabe isolado e que apresentassem desfechos como taxa de remissão completa (CR), negativação de doença residual mensurável (MRD) e sobrevida global (OS) foram incluídos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 12 estudos para análise. Os dados dos estudos foram organizados e analisados de forma descritiva, observando as principais características metodológicas e clínicas, e comparando os resultados relativos aos desfechos clínicos e ao perfil de segurança do tratamento com blinatumomabe em comparação à quimioterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados indicam que o blinatumomabe apresenta taxas de remissão completa (CR) variando de 31% a 86%, com destaque para Yoon et al. (2021) e Urbino et al. (2022), que observaram altas taxas mesmo em pacientes com recidiva. A negatividade de MRD foi observada em até 100% dos pacientes respondedores. A sobrevida global (OS) mediana variou de 6 a 36,5 meses, com algumas coortes atingindo 80% de sobrevida em 3 anos. Comparado à quimioterapia, o blinatumomabe demonstrou maior eficácia, com taxas de CR de 34% vs. 16% e OS de 7,7 meses vs. 4,0 meses. Em termos de segurança, os eventos adversos mais comuns foram hematológicos (neutropenia), neurotoxicidade (encefalopatia) e síndrome de liberação de citocinas (CRS). Apesar de ocorrerem, a maioria dos eventos foi reversível, e a toxicidade foi menor em comparação à quimioterapia intensiva. Apesar da heterogeneidade nos estudos e da subnotificação de eventos adversos, os resultados sugerem que o blinatumomabe é uma opção terapêutica eficaz e menos tóxica do que a quimioterapia, especialmente para pacientes recidivantes ou refratários.



CONCLUSÃO: O blinatumomabe demonstrou ser uma alternativa terapêutica eficaz e com melhor perfil de segurança em comparação à quimioterapia padrão para adultos com LLA Ph+, especialmente em casos de recidiva ou refratariedade. As altas taxas de remissão completa e negatividade de MRD, junto com uma sobrevida global mais prolongada, reforçam seu potencial em contextos de doença residual mensurável. Apesar da maior toxicidade hematológica e neurotoxicidade, os efeitos adversos foram geralmente reversíveis e menos graves do que os observados com quimioterapia. Com base nos dados disponíveis, o blinatumomabe se apresenta como uma opção terapêutica valiosa, mas mais estudos são necessários para consolidar seu papel na prática clínica e aprimorar o entendimento de seus efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Imunoterapia; Leucemia linfoblástica aguda; Cromossomo philadelphia; Blinatumomabe.



Enzo Eid Nakano, Gabriela Mrozowski Corrêa, Gabrielle Sestokas Zorzeto, Giovanna Silva Pórrio. Cláudia Polubriaginof. **Estudo das modalidades de tratamento alternativo e complementares do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

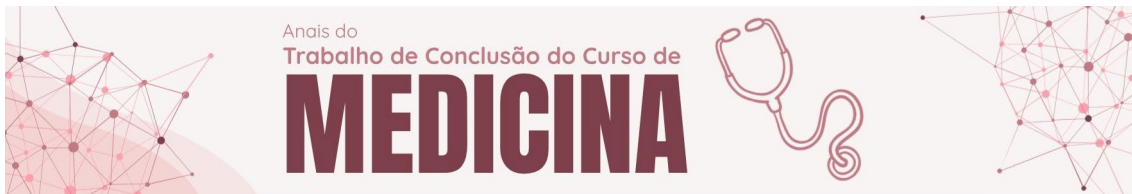
INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno prejudicial que afeta crianças, adolescentes e adultos em manter a atenção, controlar impulsos e regular o comportamento. Embora os tratamentos tradicionais, como medicamentos estimulantes, sejam amplamente utilizados, há um interesse crescente em explorar abordagens alternativas para ajudar pessoas com TDAH a gerenciar seus sintomas de forma eficaz e holística.

OBJETIVO: Analisar a efetividade dos tratamentos alternativos/terapias complementares no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em pacientes de todas as idades. Obter informações de quais tratamentos são considerados como "alternativos" e complementares para TDAH. Verificar a efetividade terapêutica de cada um destes tratamentos e quais são os mais utilizados para esta patologia. **MÉTODO:** Foram utilizados artigos associados às palavras-chaves "Attention-deficit hyperactivity disorder", "ADHD", "complementary therapy", "alternative treatment", "transtorno de déficit de atenção e hiperatividade", TDAH, "terapia complementar" e "tratamento alternativo", fazendo uso dos conectores "AND" e "OR". O levantamento bibliográfico foi realizado através das bases de dados PubMed, Scielo e BVS em português e inglês, entre os anos de 2010 e 2024. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: A revisão analisou métodos alternativos para tratar o TDAH com base em quatro estudos. O exercício físico mostrou melhora nas funções executivas de crianças com TDAH, sugerindo sua inclusão no tratamento. A fitoterapia apresenta potencial como complemento, mas ainda carece de evidências robustas. O neurofeedback revelou-se uma alternativa viável, mas exige mais regulamentação. O treinamento mindfulness melhorou funções executivas e sintomas comportamentais, fortalecendo o controle atencional.

CONCLUSÃO: Considerando a importância clínico-epidemiológica do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na população e os prejuízos sofridos pelos portadores, como o mau desempenho escolar, as dificuldades de manutenção das relações sociais e o baixo crescimento no trabalho, o diagnóstico precoce é um fator adequado no tratamento de pacientes com esta síndrome. Sendo assim, embora existam diversas ferramentas para o manejo do TDAH, as terapias combinadas se destacam em relação às monoterapias porque permitem um controle mais eficaz da doença, sem efeitos colaterais e a longo prazo.

Palavras-chave: Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade; TDAH; Terapia complementar; Tratamento alternativo.



Júlio César de Toledo Ferreira, Ryan Emiliano da Silva. **Avaliação in silico de Perfil Bioquímico e Proposição de Segmento Peptídico de Isoforma CPB de Cisteíno Protease de Leishmania braziliensis com Potencial Imunogênico.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A leishmaniose tegumentar americana é uma enfermidade infecciosa de grande impacto no Brasil, tendo *Leishmania braziliensis* como principal agente etiológico envolvido nas manifestações mucocutâneas. Considerando as limitações terapêuticas atuais e a necessidade de novos alvos diagnósticos e imunoproliféricos, este estudo propôs a identificação de um segmento peptídico com potencial imunogênico derivado da isoforma CPB de cisteíno protease de *L. braziliensis*. A escolha dessa isoforma deve-se à sua elevada expressão no estágio amastigota e papel na virulência do parasita.

METODOLOGIA: Foram realizadas buscas no banco de dados NCBI para obtenção de sequências gênicas de cisteíno proteases, seguidas de validação por homologia via BLASTn e tradução proteica in silico através do BLASTx. A sequência da isoforma CPB foi analisada com ProtParam e Prosite para caracterização bioquímica e exclusão de domínios conservados. Aplicaram-se critérios específicos de seleção, como ausência de sítios catalíticos e propriedades físico-químicas favoráveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre as 246 sequências inicialmente identificadas, foi preconizada a com maior habilitação funcional para estudos desta natureza, de modo a se obter o segmento peptídico HKLHASDKRLKCGAG (aminoácidos 67-81) que apresentou perfil estrutural e funcional suficiente para elegê-lo como segmento compatível com potencial imunogênico, validado a partir de suas sequências primárias, seu índice GRAVY hidrofílico e ponto isoelétrico elevado.

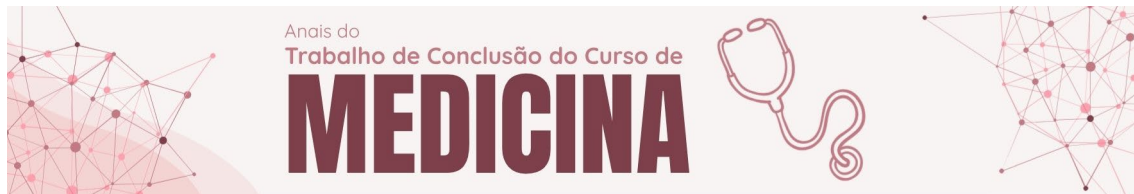
CONCLUSÃO: O segmento identificado configura-se como um candidato promissor para futuras aplicações diagnósticas e vacinais contra a leishmaniose tegumentar.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar; *Leishmania braziliensis*; Bioinformática; Bioprospecção.

João Vitor Boccia de Almeida, Julia Cara Ortega, Maria Eduarda Piccolo Marfaragi, Prof. Dr. Paulo Rogério Scordamaglio. **Relação do acetato de vitamina E na fisiopatologia da EVALI - uma revisão sistemática.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: Desde 2014, casos de pneumonite não infecciosa associada ao uso de cigarros eletrônicos (EVALI) vêm sendo registrados, especialmente entre jovens do sexo masculino. O surto, investigado pelo CDC nos EUA, foi relacionado ao uso de líquidos com acetato de vitamina E (AVE) em dispositivos com THC. Apesar da proibição da Anvisa desde 2009, o vape continua atraente por seu design moderno e variedade de sabores. Além do uso recreativo, outras formas de exposição ao AVE incluem ambientes industriais e produtos cosméticos, tornando-se um risco adicional à saúde respiratória. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, baseada no protocolo PRISMA (do inglês, Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses), que analisou artigos entre 2010 e 2024 pelas bases de dados Scielo e PubMed, sobre a relação entre o acetato de vitamina E e a EVALI, excluindo estudos que não abordam diretamente essa conexão, estudo de Coorte e observacionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A relação entre o acetato de vitamina E (AVE) e a EVALI tem sido amplamente estudada, revelando seu impacto nocivo sobre a função pulmonar. O AVE, utilizado em cigarros eletrônicos, compromete a integridade do surfactante pulmonar, essencial para a troca gasosa, levando a alterações como atelectasia e redução da complacência pulmonar. Ao ser aquecido, o AVE gera subprodutos tóxicos que provocam estresse oxidativo, danos celulares e inflamação, sendo encontrados em amostras de lavado broncoalveolar de pacientes com EVALI. Estudos em animais confirmam que sua inalação reproduz os danos observados em humanos, incluindo pneumonia lipoídica e lesões difusas. Há também evidências de que esses subprodutos afetam a circulação sistêmica, podendo desencadear disfunções cardiovasculares e aumentar o risco de eventos trombóticos. Além disso, a resposta inflamatória e o estresse oxidativo podem comprometer o sistema imune, aumentando a suscetibilidade a infecções. Diante disso, o uso de cigarros eletrônicos representa um risco significativo à saúde. Apesar da ausência de protocolos específicos para tratar a dependência de vapes, o SUS recomenda as diretrizes do PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas) para o tabagismo, com enfoque em terapia de reposição de nicotina e abordagem cognitivo-comportamental, visando à cessação do uso e à redução dos danos associados. **CONCLUSÃO:** O acetato de vitamina E, quando aquecido em cigarros eletrônicos, compromete o surfactante pulmonar e a função dos alvéolos, favorecendo atelectasia e inflamações como pneumonia lipoídica e pneumonite eosinofílica, associadas à EVALI. Sua degradação libera subprodutos tóxicos que causam estresse oxidativo, ativando macrófagos e recrutando neutrófilos, o que desencadeia inflamação pulmonar e alterações sistêmicas, aumentando também o risco cardiovascular. Esses efeitos destacam a necessidade de mais pesquisas sobre os impactos da exposição a esse composto, tanto a curto quanto a longo prazo, visando estratégias de prevenção e regulação eficazes na saúde pública.

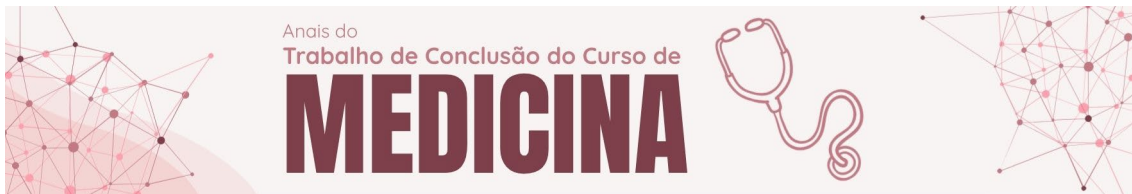
Palavras-chave: Cigarro eletrônico; E-cigarros. Acetato de vitamina E. EVALI.



Beatriz Baptistella Cortez Teixeira da Rede, Isabella Paschoal Costa, Julia Roverso Correa Silveira, Sabrina Paz Gonçalves da Silva, Gabriel Monteiro Pinheiro. **Relação da idade materna avançada, cromossomopatias numéricas e o impacto da aplicação de testes genéticos em embriões fertilizados in vitro.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A maternidade tardia é uma realidade contemporânea, associada a desafios como a diminuição da reserva ovariana e maior incidência de complicações genéticas. A medicina reprodutiva oferece testes genéticos pré-implantacionais (PGT) para avaliar embriões produzidos por fertilização in vitro (FIV), visando a saúde materna e fetal. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases Fertility and Sterility, Human Reproduction, PUBMED e Cochrane, considerando as publicações realizadas de 2015 a 2024, utilizando descritores como niPGT-A, PGT-A, idade materna avançada, aneuploidias e biópsia embrionária. Analisou-se a relação entre idade materna e aneuploidias, o benefício da biópsia embrionária e a eficácia comparativa de diferentes métodos de PGT-A, através da Análise de de Frequência e Evidência de opiniões, para compreender a distribuição das opiniões dos autores sobre determinados tópicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a idade materna avançada (IMA) está associada a uma ocorrência significativa (90%) de aneuploidias embrionárias, geralmente decorrentes de erros na segregação cromossômica, como a separação precoce das cromátides irmãs. A biópsia embrionária mostrou resultados favoráveis, com uma redução significativa nas complicações decorrentes da transferência de embriões aneuploides, apontada por 75% da literatura revisada. Quanto aos métodos de PGT-A, a eficácia do niPGT-A (52,5%) supera a do PGT-A (35%), enquanto a combinação de ambos (12,5%) oferece uma abordagem complementar. Apesar de o PGT-A ser considerado o padrão-ouro, o niPGT-A emerge como uma alternativa promissora, analisando tanto células trofoblásticas quanto a massa celular interna do embrião, o que pode fornecer informações mais abrangentes sobre o estado de ploidia. Esses achados fornecem orientações valiosas para pacientes que enfrentam desafios relacionados à idade materna e à saúde genética dos embriões, destacando a importância dos avanços na medicina reprodutiva. **CONCLUSÃO:** A relação entre IMA e aneuploidias é evidenciada e preponderantemente apoiada pela comunidade científica, sendo a aplicação de biópsia embrionária recomendada pela maioria. Enquanto isso, não há consenso quanto a qual método PGT possui maior eficácia, sendo o método niPGT-A o mais recomendado. Portanto, sugere-se o uso de teste genético em IMA junto ao aconselhamento esclarecido à paciente sobre os riscos e benefícios de cada método.

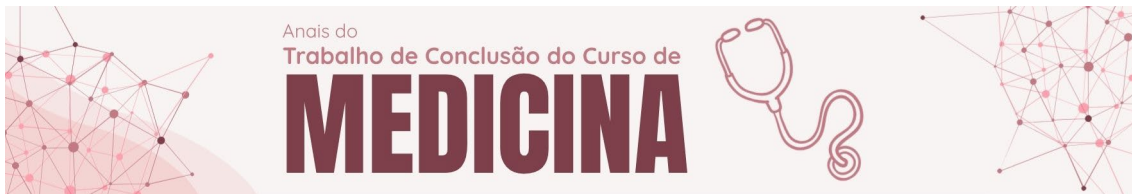
Palavras-chave: Aneuploidias; Biópsia embrionária; Idade materna avançada; niPGT-A. PGT-A.



Guilhermina de Sampaio Moreira Ribeiro Costa; Luísa Bortolozo Franco, Débora Driemeyer Wilbert. **Abordagem Clínica e Cirúrgica de uma Lesão Labial Complexa por Descarga Elétrica: Relato de Caso.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: O trauma elétrico resulta da passagem de corrente elétrica de intensa voltagem pelo corpo. Os sintomas desses casos podem variar desde queimaduras superficiais a lesões graves em órgãos internos, músculos, ossos e até mesmo os nervos. Este tema tem uma imensa importância devido a grande ocorrência de acidentes dessa etiologia e o pouco preparo dos profissionais para lidar com esses casos. **OBJETIVO:** Relatar abordagem clínica e cirúrgica de uma lesão labial complexa ocasionada por descarga elétrica. **MÉTODO:** Estudo descritivo e observacional com relato de caso de uma paciente com lesão labial complexa ocasionada por descarga elétrica. As informações contidas na descrição do caso foram obtidas por meio de revisão dos prontuários, laudos e exames da paciente, bem como relato de aspectos relacionados aos procedimentos. Os dados coletados foram registrados de forma descritiva e cronológica e comparados para discussão subsequente com base na literatura científica. **CASO:** A paciente, de 11 meses, apresentou queimadura elétrica labial de segundo e terceiro grau após mordedura em fio elétrico. Inicialmente, optou-se por conduta conservadora, com cuidados locais e suporte clínico. Com o tempo, observou-se perda significativa de tecido labial, estimada em um terço da região afetada. A partir dos seis anos de idade, foram realizadas cirurgias reconstrutivas em etapas, utilizando técnicas como W-plastia, retalho romboide, frenulectomia e comissuroplastia. O acompanhamento evolutivo demonstrou resultados funcionais e estéticos satisfatórios, com simetria labial, cicatriz discreta e manutenção das funções de fala, deglutição e expressão facial. **CONCLUSÃO:** A abordagem escalonada e individualizada foi eficaz na reabilitação funcional e estética da paciente. As técnicas cirúrgicas empregadas proporcionaram recuperação satisfatória, com bons resultados a longo prazo. O caso reforça a importância do manejo criterioso de lesões elétricas, especialmente em pacientes pediátricos, e evidencia o valor de estratégias preventivas e planejamento cirúrgico adequado.

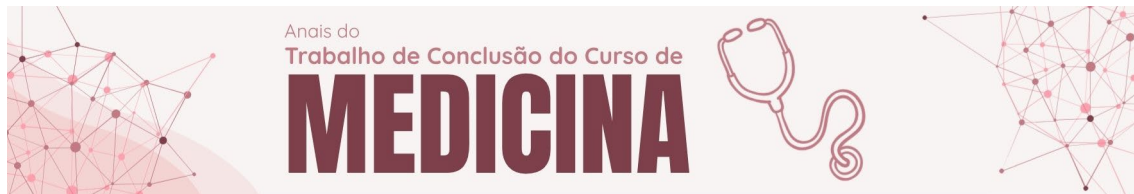
Palavras-chave: Lesão labial; Queimadura por descarga elétrica; Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos.



Angelica Matias de Araújo Lopes da Silva, Sergio Henrique Cesar Lima Machado, Bruno Otavio Silva Ribeiro, Vitorio Luis Kemp. **Disbiose Intestinal no Tratamento da Esquizofrenia: Implicações Terapêuticas e Novas Abordagens.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A disbiose intestinal tem sido associada a perda da integridade da barreira intestinal, resultando em aumento da permeabilidade e desenvolvimento de síndromes metabólicas. Além disso, ela afeta diretamente o sistema imune e as funções intestinais, agravando a progressão de doenças, como a esquizofrenia. Em pacientes esquizofrênicos, o uso prolongado de antipsicóticos pode intensificar a disbiose, uma vez que esses medicamentos alteram a composição da microbiota. Tais alterações podem contribuir para efeitos colaterais metabólicos graves, como o ganho de peso. A utilização de Psicobióticos e Transplante de Microbiota Fecal (TMF) podem ser utilizados como novas formas de tratamento, frente a utilização dos antipsicóticos. O objetivo deste trabalho é investigar a relação entre a disbiose e o uso de antipsicóticos, explorando intervenções recentes, como a utilização de psicobióticos e TMF, na melhora da composição da microbiota **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir de estudos disponíveis em bancos de dados como PubMed, Google Acadêmico e SciELO, publicados entre os anos de 2013 e 2024 **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A microbiota dos indivíduos com esquizofrenia apresenta alterações significativas em comparação com a de indivíduos saudáveis, sugerindo uma relação entre disbiose e a gravidade dos sintomas da doença. Somado a isso, os antipsicóticos, embora eficazes no tratamento da esquizofrenia, podem ampliar a disbiose, piorando os sintomas psiquiátricos. Essas interações destacam a importância de estratégias que considerem o impacto da microbiota na saúde mental, como o uso de probióticos e TMF para melhorar os resultados terapêuticos **CONCLUSÃO:** A disbiose intestinal emerge como fator crítico na esquizofrenia, potencializando tanto os sintomas psiquiátricos quanto os efeitos metabólicos adversos dos antipsicóticos. Intervenções com psicobióticos demonstram eficácia na modulação microbiana, oferecendo uma abordagem terapêutica complementar viável e segura. Embora promissor, o transplante de microbiota fecal requer estudos mais robustos para consolidar sua aplicabilidade clínica. Esta dualidade de abordagens – uma imediatamente aplicável e outra em fase de investigação – destaca a necessidade de estratégias personalizadas que integrem a modulação da microbiota ao manejo convencional da esquizofrenia.

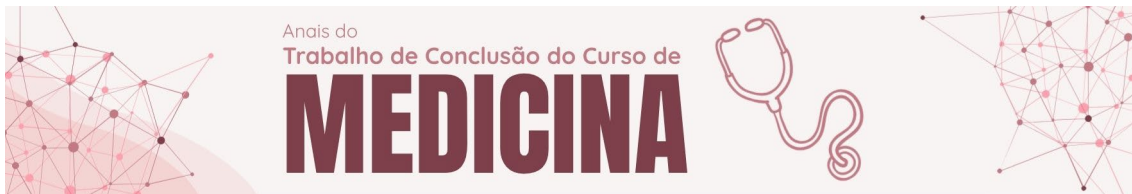
Palavras-chave: Esquizofrenia; Disbiose; Psicobióticos. Antipsicóticos; Microbiota.



Giovana Oliveira Jucá, Victoria Paro Bellagamba Rodrigues, Myllene Bossolani Galloro. **Depressão Pós-Parto no Brasil: Alterações Hormonais e seu Impacto na Relação Mãe-Bebê.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

O objetivo deste trabalho é elucidar os principais fatores hormonais e psicossociais relacionados à Depressão Pós-Parto (DPP), analisando como esses elementos interferem no vínculo afetivo entre mãe e bebê. A Depressão Pós-Parto compreende-se em uma condição que consiste em uma variedade de alterações físicas e emocionais que muitas mulheres apresentam após darem à luz. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz, fundação de pesquisa no Rio de Janeiro, 25% das mães de recém-nascidos no Brasil são diagnosticadas com o transtorno. Esse cenário acarreta em diversos obstáculos na relação afetiva entre mãe e filho, além de comprometer o desenvolvimento cognitivo da criança em diversos âmbitos. Além dos fatores psicossociais, como o suporte social e o planejamento familiar, o desequilíbrio hormonal do período gravídico-puerperal é um dos principais determinantes fisiológicos da DPP, com destaque para as variações de cortisol, estradiol, progesterona e do hormônio liberador de corticotropina (CRH). Essas alterações hormonais têm impactos diretos no sistema neuroendócrino, contribuindo para o desenvolvimento do transtorno e afetando significativamente a interação mãe-bebê. Logo, é imprescindível a relevância que o assunto possui, e torna-se pertinente a discussão perante a sociedade actual. **Variáveis:** Idade da gestante, Condições Socioeconômicas, Planejamento Familiar, Condições de estresse, Satisfação Conjugal.

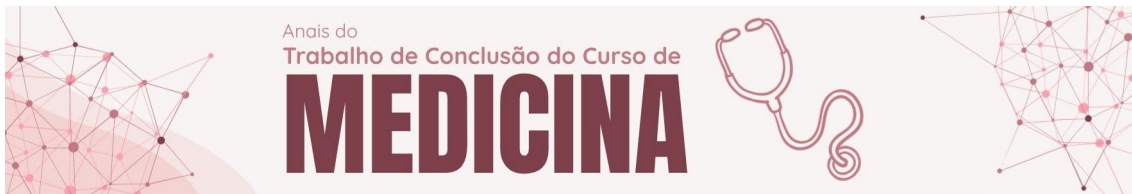
Palavras-Chave: Depressão pós-parto; Vínculo mãe-filho; Alterações hormonais pós-parto; Saúde mental materna; Psicopatologias perinatais.



Anna Carolina de Rizzo Cantoni Rosa, Julia Giraudon, Maria Fernanda Vieira Fernandes, Graziella Malzoni Leme. **Detecção Precoce da Doença Renal Crônica: uma revisão integrativa.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é uma condição progressiva, silenciosa e de alta morbimortalidade, cujo diagnóstico precoce, estratificação de risco e manejo adequado são fundamentais para retardar a perda da função renal, prevenir complicações cardiorrenais e reduzir custos com saúde. O objetivo desse estudo foi elencar os principais métodos diagnósticos para a população com DRC e identificar quais auxiliam em seu diagnóstico precoce, ressaltando a importância de um programa de detecção precoce para minimizar a progressão e possíveis danos causados pela doença. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de estudos de 2019 a 2024 nas bases SciELO, PubMed e LILACS. Utilizaram-se os descritores “insuficiência renal crônica”, “diagnóstico” e “diagnóstico precoce”, com sinônimos em português e inglês. Artigos com foco em adultos, publicados no período definido, que abordassem o tema da pesquisa. A seleção seguiu critérios de elegibilidade e aplicou os operadores booleanos AND e OR. O processo foi guiado pelos métodos PRISMA e PICO, garantindo rigor e confiabilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os exames laboratoriais clássicos, como a taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) e a albuminúria, são fundamentais para o diagnóstico precoce da DRC, por sua eficácia e aplicabilidade. Estudos demonstram sua capacidade de detectar casos subdiagnosticados, especialmente em populações de risco. Biomarcadores alternativos e tecnologias emergentes vêm sendo explorados como métodos complementares, embora ainda exijam validação e padronização. Estratégias baseadas em escores de risco são práticas e acessíveis, especialmente em contextos com poucos recursos. Modelos de simulação, como o S-GASM, mostram que a triagem precoce é custo-efetiva e pode reduzir complicações e custos. Estudos também alertam para desigualdades étnico-raciais no acesso ao diagnóstico, destacando a importância de políticas inclusivas. A detecção precoce da DRC deve integrar avanços tecnológicos, capacitação profissional e ações de saúde pública adaptadas às realidades locais. **CONCLUSÃO:** A detecção precoce da DRC é eficaz e custo-efetiva, mas requer sistemas organizados, profissionais capacitados e compromisso com a equidade em saúde.

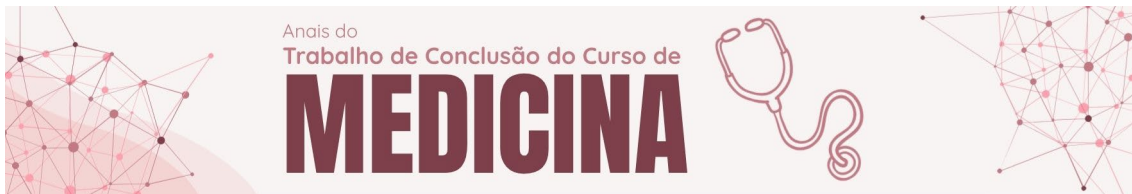
Palavras-chave: Insuficiência renal crônica; Diagnóstico; Diagnóstico precoce.



Nathiely Porto Trigueiro, Yára Juliano, Ana Cristina Ribeiro Zollner. **Análise epidemiológica das internações hospitalares no SUS por cardiopatias congênitas e, a relevância do ecocardiograma transtorácico no município de São Paulo.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A cardiopatia congênita é uma malformação estrutural do coração e dos grandes vasos com consequências funcionais. A investigação e o diagnóstico precoce são necessários para prevenir complicações e reduzir o tempo de internação hospitalar. **OBJETIVO:** Analisar as internações hospitalares no SUS por cardiopatias congênitas - CC, assim como, o número de ecocardiograma transtorácico - ECO TT realizados no período de 2015 a 2023, no Município de São Paulo. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, com total de 8.279 internações hospitalares por CC em crianças menores de 1 ano. Na análise dos dados, foram aplicados teste Qui-quadrado, com informações provenientes do DATASUS. **RESULTADOS:** Foram analisadas as internações por Cardiopatia Congênita, 8.279 (0,59% dos nascidos vivos) durante o período 2015 a 2023. Das malformações congênitas, a que se destacou foi o CID10 Q21= 3354 com 40,51% das internações hospitalares, com $p < 0,0001$. O ECO TT em crianças menores de 1 ano teve um total de 32.009, o ano 2020 (9,48%) e 2023 (14,31%), $p < 0,0001$. Na variável relacionada ao sexo, (51,55%) refere-se ao sexo masculino. Na variável cor/raça, (65,78%) apresentava cor branca. **DISCUSSÃO:** Neste estudo, o maior número de internações hospitalares foi por Malformações congênitas dos septos cardíacos, CID10 Q21. O aumento de ECO TT, pode ser explicado por melhorias de acessos aos serviços e tecnologia, mas ainda existe uma distância da condição ideal. Nas variáveis sexo, cor/raça, houve predomínio do sexo masculino e da cor branca. **CONCLUSÃO:** As CC são as principais causas de internações hospitalares e mortalidade em crianças menores de um ano. O diagnóstico precoce evita complicações e maior tempo de internação.

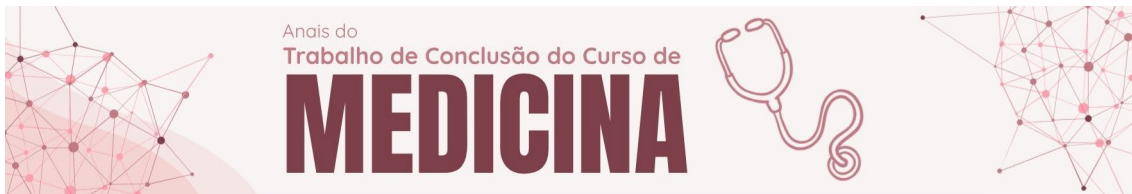
Palavras-Chave: Cardiopatias congênitas; Ecocardiografia; Malformação cardiovascular; Defeitos dos septos cardíacos.



Letícia Nardin Coimbra, Paola Armbruster de Araújo, Paulo Rogério Scordamaglio. **Revisão Sistemática de Literatura: Piora na qualidade de vida de pacientes com DPOC devido à exposição a partículas PM2.5 presentes na poluição.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória grave que afeta milhões de pessoas e está associada à exposição prolongada a poluentes ambientais, particularmente ao material particulado fino (MP2,5). Diante disso o objetivo desse estudo foi analisar a relação entre a exposição a partículas finas PM2.5 e a qualidade de vida de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de literatura nas bases PubMed, Scopus e MEDLINE, com artigos publicados entre 2014 e 2024, contendo baixo risco de viés, por ser uma revisão de alta confiança, de acordo com o AMSTAR-2. A pesquisa seguiu o modelo PICO e considerou estudos que relacionassem a exposição a PM2.5 **RESULTADOS:** A revisão incluiu 21 artigos, destacando que a exposição prolongada às PM2.5 agrava os sintomas da DPOC, acelera sua progressão, aumenta as hospitalizações e piora a qualidade de vida. Os pacientes expostos apresentaram maior limitação física, mais exacerbações e maior risco de mortalidade. Além disso, houve impacto na saúde mental, com aumento nos níveis de ansiedade e depressão. **CONCLUSÃO:** A exposição a partículas PM2.5 afeta significativamente a qualidade de vida de pacientes com DPOC, piorando tanto os aspectos físicos quanto psicológicos. Políticas de controle da poluição são cruciais para minimizar esses impactos e melhorar a saúde pulmonar e reduzir a incidência e gravidade das doenças pulmonares crônicas.

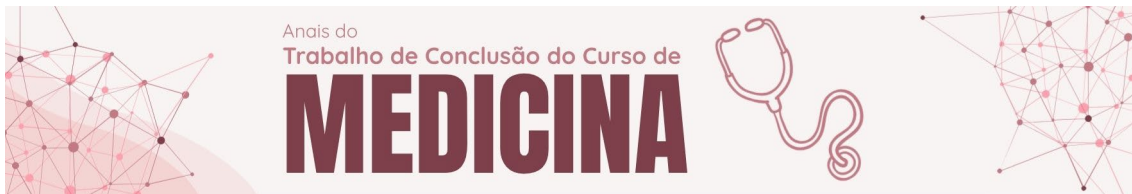
Palavras-chave: Qualidade de vida; Poluentes atmosféricos; Evolução da doença; Doenças respiratórias.



Gustavo Ransi Anunciato, Sofia Sondermann de Afonseca, Henrique Mantoan. **Incidência de tumores pulmonares após a pandemia de covid-19.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: O pulmão pode ser afetado por diversos tipos de tumores, tanto benignos quanto malignos. Mais de 95% das neoplasias pulmonares têm origem no tecido epitelial, sendo os principais tipos o carcinoma de células escamosas, adenocarcinoma, carcinoma de pequenas células e carcinoma de grandes células. A carcinogênese pulmonar envolve a exposição do epitélio respiratório ao agente agressor, principalmente o tabaco e a exposição a agentes relacionados à atividade ocupacional. O carcinoma pulmonar é um dos tipos mais prevalentes de todos os tumores malignos, sendo altamente letal, com taxas de sobrevivência em cinco anos variando de 13% a 21% em nações desenvolvidas e de 7% a 10% em países em desenvolvimento. Evidenciando assim a importância de um constante rastreamento em populações de alto risco, bem como prevenção e tratamento dessas patologias. **METODOLOGIA:** Pesquisa epidemiológica quantitativa observacional demográfico longitudinal retrospectiva. Os dados coletados no sistema nacional Datasus serão organizados de forma temporal(anual) e etária, observando dados entre os períodos de 2017 a 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com os resultados obtidos é perceptível um aumento linear da incidência da neoplasia pulmonar até 2017. Os anos de 2018 e 2019 apresentaram um crescimento anormal de casos novos. A partir de 2020 as estatísticas retornaram ao padrão identificado até 2017. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos vão contra a hipótese de que a pandemia de COVID possa ter aumentado incidência de neoplasias pulmonares, mas não desconsidera um impacto nos diagnósticos.

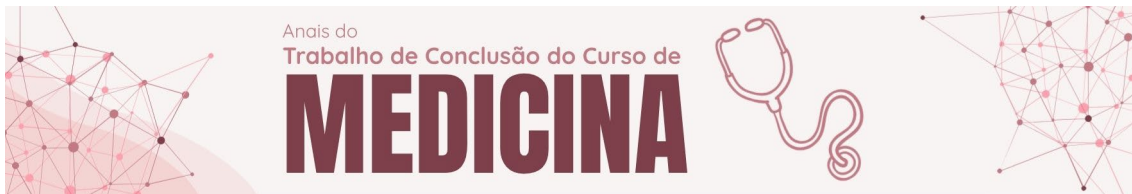
Palavras-chave: Câncer de Pulmão; COVID-19; Incidência.



Lais Carolina Fernandes, Beatriz Silva Almeida Boiani. Débora Driemeyer Wilbert. **Prevalência e perfil de cardiopatias congênitas em crianças e adolescentes portadores de Síndrome de Down.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A síndrome de Down (SD) é uma alteração genética embrionária que caracteriza a trissomia do cromossomo do par 21 (T21). O diagnóstico dessa condição, ainda no pré-natal, é importante para o rastreamento de cardiopatias congênitas (CC). **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência de CC em crianças e adolescentes portadores de SD atendidos no ambulatório de Pediatria e Hebiatria da Universidade Santo Amaro (UNISA), identificando os principais tipos de cardiopatias e seus tratamentos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional transversal retrospectivo, por meio da análise de 23 prontuários físicos de pacientes com SD do Ambulatório de Pediatria e Hebiatria da UNISA. Desses prontuários, 15 foram diagnosticados também com CC e dentre eles, foram observadas as seguintes variáveis: sexo, idade materna ao engravidar, período do diagnóstico de CC, classificação quanto à cianose e ao tipo, tratamento (conservador ou cirúrgico) e uso de medicação associada, organizados em tabelas. **RESULTADOS:** Dentre os pacientes com SD, 65,22% apresentavam CC, sendo CIA (73,4%), PCA (40%), CIV (26,7%), DSAV (26,7%) e FOP (20%). Dessas CC, 46,7% foram submetidas ao tratamento conservador e 53,3% ao tratamento corretivo, de maneira que, após a cirurgia, mantiveram-se, em 37,5% dos casos, medicações responsáveis pelo controle da volemia, atuando na manutenção do débito cardíaco, na diurese e na redução da hipertensão pulmonar. **CONCLUSÕES:** A prevalência de cardiopatas dentre os pacientes com T21 (60%) está de acordo com a literatura e o tipo mais prevalente, embora a amostra seja pequena, aponta para CIA, assim como outros estudos brasileiros, contrários à ideia de maior prevalência de DSAV. O tipo de tratamento depende da alteração cardíaca e das repercussões hemodinâmicas, distribuindo-se uniformemente entre conservador e corretivo. O diagnóstico precoce de CC favorece o tratamento adequado e aumenta a qualidade de vida dos pacientes com T21, à medida que se interfere positivamente nos marcos de seu desenvolvimento ao longo da infância e da adolescência.

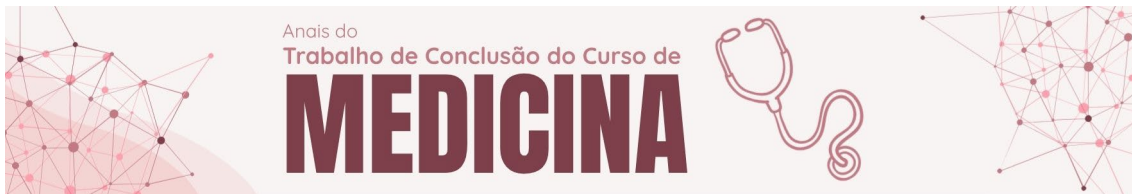
Palavras-chave: Síndrome de Down; Cardiopatias congênitas; Diagnóstico; Tratamento.; Prognóstico.



Cíntia Franco Pinotti, Claudia Polubriaginof. **Impacto da dislexia e do tdah no bem-estar biopsicossocial do indivíduo.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: Os transtornos do neurodesenvolvimento, como dislexia e TDAH, afetam significativamente o aprendizado e o funcionamento emocional e social dos indivíduos desde a infância. São frequentes as comorbidades entre eles e suas manifestações impactam autoestima, desempenho acadêmico e relações interpessoais. O objetivo do trabalho é analisar como dislexia e TDAH influenciam a autopercepção e o desenvolvimento biopsicossocial de estudantes universitários. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal comparativo, realizado via formulário online com 212 estudantes de Medicina de uma universidade particular de São Paulo, entre agosto de 2024 e março de 2025. Os critérios incluíram diagnóstico prévio de dislexia e/ou TDAH, e foram investigadas variáveis como tratamento, comorbidades e autopercepção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os participantes, 11,32% relataram TDAH, 0,94% dislexia e 3,77% ambos os transtornos. A maioria demonstrou sentimentos negativos em relação à própria capacidade, como decepção e dúvida intelectual, além de percepções de inferioridade frente aos colegas. As respostas indicam autoestima fragilizada, intensa autocrítica e dificuldades de integração social. Os dados corroboram a literatura que associa dislexia e TDAH a baixa autoestima, sentimento de inadequação e dificuldades acadêmicas. As limitações cognitivas e sociais persistem na vida adulta, reforçando padrões de autopercepção negativa e isolamento. A comorbidade agrava os sintomas emocionais e interfere na formação da identidade. **CONCLUSÃO:** A autopercepção negativa de estudantes com dislexia e/ou TDAH evidencia um impacto substancial na saúde emocional e social. Tais achados indicam a urgência de intervenções psicopedagógicas que fortaleçam a autoestima e promovam ambientes acadêmicos inclusivos.

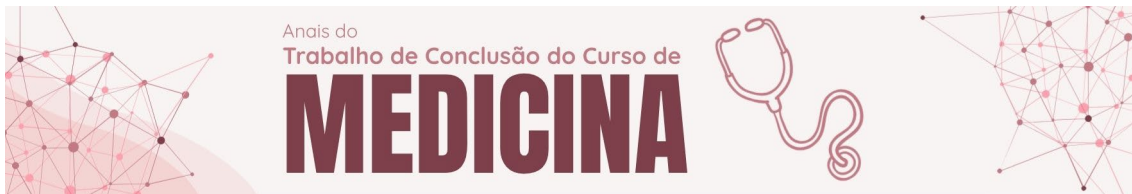
Palavras-chave: Transtornos do neurodesenvolvimento; Dislexia; TDAH; Autopercepção; Saúde mental.



Leonardo Russo Walter, Matheus Simas Bastos Cirino, Thiago Martins Cela Reyes. **Efeitos colaterais na saúde de indivíduos que utilizam análogos de GLP-1.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A crescente urbanização e globalização do século XXI transformaram o estilo de vida das pessoas, resultando em hábitos alimentares pouco saudáveis e sedentarismo, levando ao aumento da obesidade e Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). A obesidade é definida pelo acúmulo excessivo de gordura, relacionada a distúrbios como resistência à insulina e disfunções hormonais. Segundo a OMS, a obesidade afeta uma significativa parte da população mundial, sendo a diabetes tipo 2 frequentemente associada a essa condição. O trabalho destaca o papel dos agonistas do receptor de GLP-1, como Semaglutida® e Saxenda®, no tratamento de, pois esses medicamentos ajudam a regular a glicose e promovem a perda de peso. No entanto, a popularidade desses tratamentos levanta preocupações sobre o uso inadequado e a necessidade de supervisão médica. **OBJETIVO:** apresentar os efeitos colaterais e o impacto na saúde de indivíduos que utilizam os análogos de GLP-1. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura, analisando estudos publicados entre 2012 e 2023, foram analisados 13 artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão, idiomas português e inglês, na base de dados PubMed e no portal Ages. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** indicam que, embora os análogos de GLP-1 sejam eficazes, também estão associados a efeitos colaterais, especialmente gastrointestinais, e riscos mais graves, como pancreatite. **CONCLUSÃO:** apesar dos benefícios significativos dos medicamentos no controle glicêmico e na perda de peso, é fundamental o acompanhamento médico para minimizar riscos e garantir um tratamento seguro e eficaz. O uso desses medicamentos exclusivamente para emagrecimento ainda carece de evidências sólidas, sendo necessária uma avaliação cuidadosa antes da prescrição.

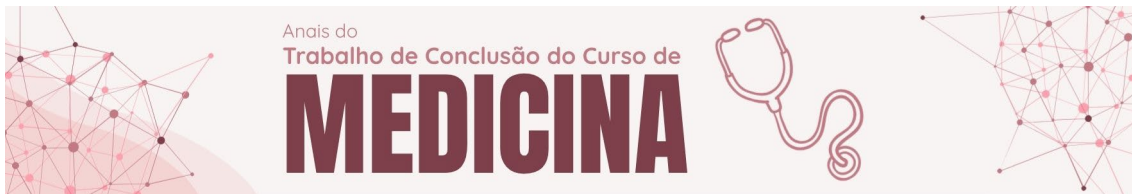
Palavras-chave: Obesidade; Diabetes mellitus; GLP-1; Semaglutida; Perda peso.



Giulia Suleimann Santoni de Lima, Fernando Delmonaco, Sabrina Assunção da Silva, Sarah Patrus Lima de Paula, Orlando Contrucci Filho. **Transtornos Alimentares em Pacientes Pós Cirurgia Bariátrica.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a relação entre cirurgia bariátrica e distúrbios alimentares tem gerado crescente interesse na comunidade médica. Este estudo busca evidenciar a prevalência de transtornos alimentares após a cirurgia, com ênfase em fatores psicopatológicos. A obesidade, embora não classificada como transtorno mental pelo DSM-IV-TR, está frequentemente associada a distúrbios psiquiátricos, como depressão e compulsão alimentar. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura em quatro etapas: identificação do problema, pesquisa, avaliação e análise dos dados. A busca foi realizada nas bases PubMed e Scielo com os descritores "post bariatric", "eating disorder" e "obesity". Estudos prospectivos ou retrospectivos publicados entre 2000 e 2020 foram incluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão revelou que transtornos alimentares são comuns no pós-operatório, com prevalências de anorexia nervosa e transtorno de compulsão alimentar periódica. A literatura sugere que até 54,4% dos pacientes apresentam transtornos alimentares após a cirurgia. A necessidade de acompanhamento psiquiátrico e reeducação alimentar é fundamental para prevenir esses distúrbios. Os resultados sugerem que, apesar dos benefícios da cirurgia bariátrica, como a perda de peso e a melhora das comorbidades, os pacientes correm risco elevado de desenvolver transtornos alimentares. A avaliação psiquiátrica é crucial tanto no pré quanto no pós-operatório para mitigar esses riscos. **CONCLUSÃO:** A cirurgia bariátrica é uma intervenção eficaz, mas os transtornos alimentares representam uma preocupação significativa no pós-operatório. A identificação precoce e o tratamento adequado desses distúrbios são essenciais para melhorar o prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Obesidade; Cirurgia bariátrica; Pós-operatório; Transtorno alimentar.



Victoria Helena Correia Alves Tai, Giulia Santos de Oliveira, Leonardo de Souza Piber. **A Ultrassonografia com Doppler para Avaliação dos Nódulos de Tireoide: Revisão de Literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025

INTRODUÇÃO: O surgimento de nódulos tireoidianos é uma manifestação clínica comum nas doenças da tireoide, podendo ser de natureza benigna ou maligna. A prevalência dos nódulos tireoidianos identificados por palpação ou exame clínico é de aproximadamente 8%; no entanto, esse número varia de 20% a 76% quando são utilizados exames de imagem, especialmente a ultrassonografia. A ultrassonografia com Doppler analisa a vascularização do nódulo, sendo útil para diferenciar entre benignidade e malignidade. A classificação inicialmente proposta por Lagalla e colaboradores foi, posteriormente, substituída mundialmente pela de Chammas e colegas. Além da ultrassonografia com Doppler convencional, o método 3D Doppler também contribui para a avaliação nodular. **OBJETIVOS:** Analisar como a ultrassonografia com Doppler pode ser utilizada na avaliação dos nódulos tireoidianos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura sobre a utilização da ultrassonografia com Doppler para avaliação dos nódulos de tireoides. A busca foi realizada nas bases de dados Scielo, PubMed, periódicos especializados relacionados ao tema, abrangendo publicações nos últimos 20 anos, com seleção de artigos após a publicação de Chammas. Os descritores utilizados foram: “ultrassonografia”; “Doppler”; “nódulos de tireoide”; “Ultrasonography”; “Thyroid nodule”, com a estratégia de busca “(Ultrasonography, Doppler) AND (Thyroid Nodule)”. A seleção dos artigos foi realizada de forma independente entre os pesquisadores, com apoio do orientador e/ou de um terceiro revisor. **DISCUSSÃO:** A ultrassonografia é o exame inicial recomendado para a investigação de nódulos tireoidianos, especialmente em pacientes com fatores de risco. Sua elevada sensibilidade para detecção de alterações estruturais é complementada pelo uso do Doppler, que permite a avaliação da vascularização nodular, auxiliando na determinação da conduta, como indicação da PAAF, e prognóstico. A avaliação dopplerfluxométrica acrescenta parâmetros relevantes especialmente quando utilizada a classificação de Chammas et al., que associa maior risco de malignidade aos padrões com vascularização central predominante. **CONCLUSÃO:** A ultrassonografia com Doppler aprimora a acurácia diagnóstica para a detecção de malignidade em nódulos tireoidianos, sendo um recurso relevante para a estratificação de risco, diagnóstico, seguimento e definição terapêutica.

Palavras-chave: Nódulo da glândula tireóide; Ultrassonografia doppler; Ultrassom doppler.

Liris Naomi Noguchi, Liris Naomi Noguchi, Marcelo Andreetta Corral.
Concussão relacionada ao esporte e saúde mental: uma revisão sistemática. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: Esportes como rúgby, futebol americano ou hóquei apresentam frequentes situações de impacto as quais podem resultar em lesões cerebrais traumáticas ou simplesmente concussão relacionada ao esporte. De maneira crônica, estudos tem demonstrado que os impactos podem ser relacionados com a presença sintomas depressivos e ansiosos, uma maior irritabilidade e perturbação do sono.

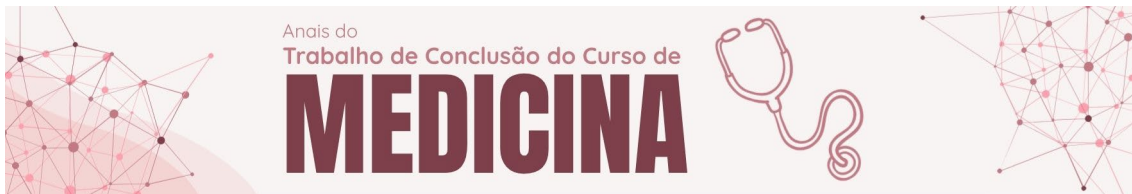
OBJETIVOS: O presente trabalho, de forma sistemática, revisou e resumizou a literatura que discorre sobre concussão e saúde mental no esporte, identificando as modalidades mais estudadas, as formas de registro da concussão no esporte, o nível dos atletas, e os desfechos de transtornos mentais estudados.

MÉTODOS: Tendo como base de dados as plataformas: Pubmed, Embase, Web Of Science, SportDiscus e PsycInfo, com artigos publicados entre 01/01/2020 até 31/10/2024. O protocolo de busca utilizou palavras chaves pertinente ao tema, e foram incluídos estudos que: tratavam-se de atletas, investigaram concussão relacionada ao esporte, incluíram desfechos de saúde mental.

RESULTADOS: Um total de 7793 artigos foram selecionados para análise e após aplicado os critérios de inclusão e exclusão, 159 artigos foram selecionados. No que tange o ano de publicação, identificamos 22 estudos publicados em 2024, 44 estudos em 2023, 36 estudos em 2022, 39 estudos em 2021, e 19 estudos em 2020. Quanto ao número de sujeitos incluídos nas pesquisas, 379.308 atletas compuseram a amostra. A modalidade mais investigada foi o futebol americano (34 estudos), rugbi e futebol (11 estudos cada). Quanto a forma de registro da concussão houve predominancia de autorelato, o que ocorreu em 75 estudos. Outras ferramentas usadas se destacam, como o IMPACT (Immediate Post-Concussion Assessment and Cognitive Testing - 19 estudos), SCAT5 (Sport Concussion Assessment Tool Version 5 - 13 estudos) e PCSS (Escala de Sintomas Pós-Concussão - 12 estudos). Em relação ao nível dos atletas, 56 estudos se tratavam de atletas universitário/escolar, 31 estudos com atletas profissionais, 29 artigos com atletas aposentados e 14 estudos com atletas amadores. Importante destacar que em 23 estudos não foi possível identificar o nível dos atletas, e 8 estudos utilizaram atletas de mais de um nível (ex: amador e aposentado). Finalmente, quanto aos desfechos de transtorno mental, a maioria dos estudos (95 estudos) focaram em desfechos de depressão ou desfechos de ansiedade (77 estudos). Ainda verificamos 41 estudos avaliando distúrbio do sono, 28 estudos problemas cognitivos de diferentes tipos, 16 estudos relataram avaliando transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDHA), 12 estudos consumo/abuso de álcool e 10 estudos suicídio. lidos na íntegra, que demonstraram que o futebol americano foi o esporte que mais causou concussões, atletas universitários e de ensino médio foram os mais acometidos e os desfechos de saúde mental que adoeceu mais atletas foi a depressão, seguida da ansiedade.

CONCLUSÃO: O tema concussão no esporte e saúde mental tem ganho relevância com, e esta revisão sistemática sintetiza a literatura disponível. Futuros estudos devem considerar a realização sem restrição de data, e adicionar meta-análise, o que pode colaborar para determinarmos a prevalência de concussão associada a transtornos mentais no esporte.

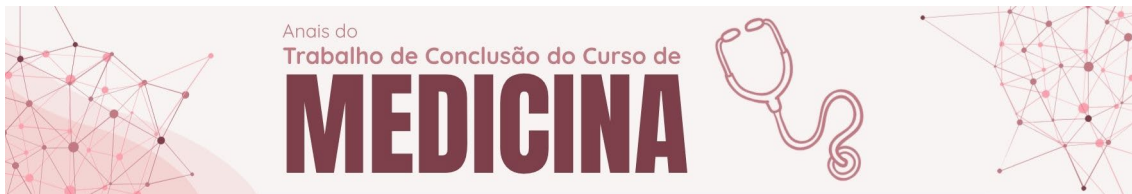
Palavras-chave: Atletas; Concussão; Distúrbios mentais.



Fernanda Molina Spagnuolo, Louise Presotto, Bernardo Mazzini Ketzer. **Adenocarcinoma ductal avançado do pâncreas: Abordagens terapêuticas e perspectivas futuras.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: O adenocarcinoma ductal pancreático (PDAC) é uma das neoplasias malignas mais letais do trato gastrointestinal, caracterizando-se por alta agressividade, diagnóstico tardio e baixa taxa de sobrevida. A cirurgia ainda é a única alternativa com potencial curativo, porém aplicável apenas a uma minoria dos pacientes, geralmente aqueles diagnosticados em estágios iniciais. Nos casos avançados, a quimioterapia, a radioterapia e os cuidados paliativos representam as principais estratégias terapêuticas. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca de artigos publicados entre 2019 e 2024 nas bases de dados PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com foco nas opções terapêuticas disponíveis para o PDAC avançado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados indicam que esquemas quimioterápicos como FOLFIRINOX e gemcitabina/nab-paclitaxel continuam sendo amplamente utilizados, com ganhos discretos de sobrevida, embora frequentemente associados a toxicidades significativas. Além disso, novas terapias combinadas, como NALIRIFOX, K-001, Bermekimab e HR070803, podem melhorar a sobrevida e a qualidade de vida, com taxas variáveis de controle da doença e efeitos adversos geralmente toleráveis. **CONCLUSÃO:** Embora os tratamentos tradicionais ainda desempenhem papel central no manejo do PDAC avançado, há uma tendência crescente na busca por alternativas terapêuticas mais eficazes e menos tóxicas. A consolidação das novas terapias depende de estudos adicionais que comprovem sua eficácia e segurança em longo prazo, sendo fundamental investir em pesquisas clínicas bem desenhadas para otimizar as opções terapêuticas disponíveis.

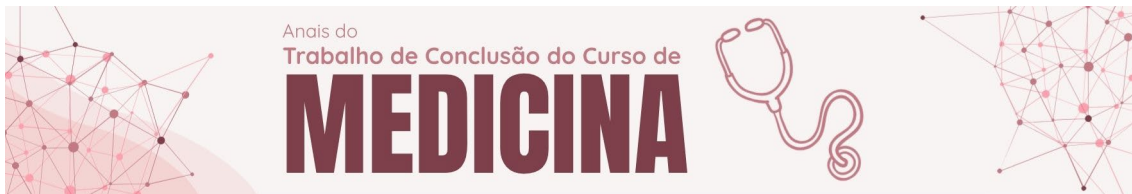
Palavras-chave: Adenocarcinoma ductal de pâncreas; Avançado; Tratamento.



Jennifer Mendes Fernandes, Paulo César Rozental Fernandes. **Sintomas de ansiedade, sintomas de depressão e nível de atividade física em graduandos da Faculdade de Medicina de Santo Amaro.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

Diferentes meta-análises em países como Estados Unidos, Brasil e China, resumem e indicam que estudantes de medicina apresentam maiores sintomas de ansiedade e depressão que a população em geral, o que nos permite apontar que esse é um problema mundial. É observado uma diminuição nos sintomas ansiosos e depressivos em graduandos de medicina de aproximadamente 8% para cada hora adicional de atividade física realizada por semana, o que indica que a falta de atividade física pode afetar diretamente a saúde mental do graduando. Embasado nesses fatos, foi proposto um estudo observacional transversal, para verificar se os graduandos da Faculdade de Medicina de Santo Amaro que apresentam uma saúde mental piorada, podem ter esse quadro influenciado pela baixa atividade física realizada combinada com um maior comportamento sedentário. Neste estudo utilizando questionários para avaliar sintomas ansiosos e depressivos (Beck ansiedade e Beck depressão) e nível de atividade física (IPAQ), hipotetizamos que os alunos que apresentarem sintomas de ansiedade e depressão mais elevados, apresentarão menor nível de atividade física e maior tempo sedentário.

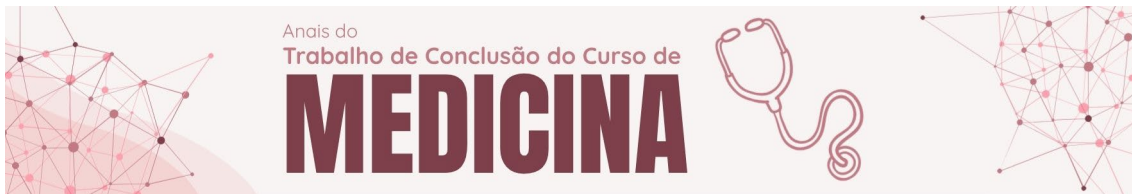
Palavras-chave: Saúde mental; Estudantes; Ensino superior.



Catharine Giampietro Corá, Cláudia Polubriaginof. **A palhaçoterapia no entendimento em educação sexual de grupo de jovens com deficiência intelectual.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: O seguinte trabalho busca apresentar a palhaçoterapia como um método viável para a educação compreensiva em saúde de jovens com deficiência intelectual. **METODOLOGIA:** por meio de uma pesquisa-ação onde foi realizado um pré teste, uma apresentação de palhaçoterapia e um pós-teste, foi realizado com jovens do sexo feminino com idade entre 18 e 40 anos, com diferentes graus de deficiência intelectual, os temas abordados foram sobre educação sexual, consentimento, partes íntimas do corpo, sexualidade, gravidez, contraceptivos e ISTs, por meio de uma apresentação lúdica com uso de cartazes, músicas e interações com as participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram a aderência das mesmas a reter o conhecimento e em se sentir acolhida para compartilhar experiências e tirar dúvidas sobre os temas abordados, elas conseguiram reter pouco conhecimento dos temas abordados, sendo que o maior ganho foi em relação a diferenciar o que são as partes sexuais e consentimento. **CONCLUSÃO:** O maior ganho do trabalho foi relacionado a interação das participantes, que se sentiram seguras para compartilhar experiências relacionadas aos temas e o entendimento de que tais situações quando não desejadas por ambas as partes são um tipo de agressão, a palhaçoterapia serviu como forma de ensinar educação sexual para as participantes, porém para melhor retenção do conhecimento seriam necessárias mais de um encontro.

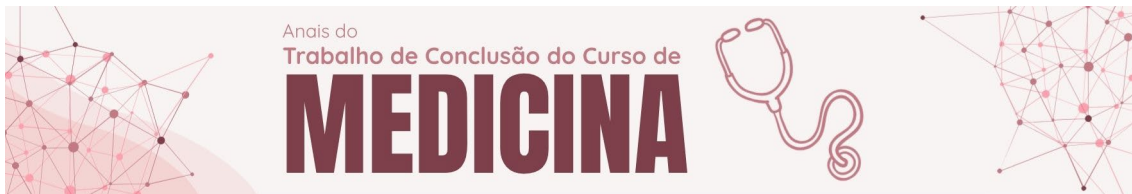
Palavras-chave: Educação Sexual; Palhaçoterapia; Educação lúdica; Deficiência mental; Deficiência intelectual.



Caio Contell Teixeira da Silva, Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini.
Especificidade de achados ecocardiográficos em diagnóstico de pericardite constrictiva em comparação à Tomografia Computadorizada.
[Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A pericardite constrictiva (PC) é causada por um processo inflamatório e fibrótico do pericárdio tornando-o inelástico, gerando comprometimento da função diastólica. O diagnóstico de constrição pericárdica ainda é tardio, já que a mesma patologia pode imitar outras causas sintomatológicas, como por exemplo insuficiência cardíaca de origem definida, doenças pulmonares ou hepáticas. A ecocardiografia transtorácica é o método investigativo inicial mais útil para pacientes com suspeita de PC. Os achados ecocardiográficos e hemodinâmicos característicos observados na presença de PC devem-se a 2 fenômenos fisiopatológicos: interdependência ventricular porque o coração está confinado a um pericárdio rígido e perda da transmissão pelo pericárdio das variações da pressão intratorácica com a respiração. Observar por meio de revisão sistemática a vantagem da utilização da Ecocardiografia no diagnóstico de pericardite constrictiva em relação a Tomografia Computadorizada. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura sem meta-análise com enfoque na confirmação da especificidade da ecocardiografia, em relação a tomografia computadorizada (TC), como método diagnóstico de pericardite constrictiva. Foram incluídos artigos publicados entre 2014-2024 nos idiomas português e inglês, com os descritores: pericardite constrictiva, ecocardiograma, tomografia computadorizada, ecocardiografia, especificidade, diagnóstico, exame de imagem. Foram selecionados artigos encontrados nas plataformas PubMed e European Heart Journal que englobam a população adulta e idosa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que em 97,5% das bibliografias consultadas a ecocardiografia é o exame de preferência no diagnóstico de pericardite constrictiva, apresentando uma especificidade média de 92,22% contra 75,22% da tomografia computadorizada. Além disso, a ecocardiografia possui maior número de possíveis achados diagnósticos em relação à TC, aumentando, assim, sua eficiência. Apesar disso, entende-se que a TC pode ser usada como exame complementar no diagnóstico de PC. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que 97,5% dos autores concordam que a ecocardiografia em comparação à TC é mais específica no diagnóstico de PC. Apesar disso, a TC deve ser utilizada como exame complementar.

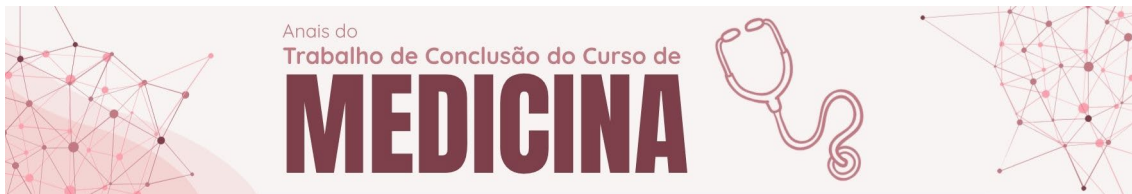
Palavras-chave: Pericardite constrictiva; Exame de imagem; Ecocardiografia.



Gabryel Monteiro Marques de Siqueira, Lúcia Stella Seiffert De Assis Goulart.
Fatores de Risco Vasculares Periféricos para Procedimentos Cirúrgicos Ortopédicos em Pacientes com Osteoartrite de Joelhos: Revisão Bibliográfica. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A osteoartrite é uma doença articular degenerativa, caracterizada pelo desgaste progressivo da cartilagem articular, comum na senilidade, resultando em dor, rigidez e progressiva perda de função das articulações afetadas, como joelhos, quadris e mãos. O aumento da idade está associado a um aumento na necessidade de procedimentos cirúrgicos, que buscam melhorar a função articular. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de riscos vasculares periféricos, arteriais e venosos, em pacientes com osteoartrite de joelhos submetidos a artroplastia e osteotomia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura no período de 2004 a 2025 nas bases de dados PUBMED, MEDLINE e SciELO. Abordando fatores de risco para procedimentos cirúrgicos em pacientes com osteoartrite de joelho, com vasculopatia arteriais ou venosas submetidos a artroplastia e osteotomia; com amostra de pacientes adultos acima de 50 anos, de ambos os sexos, e artigos publicados em inglês, espanhol ou português. Foram excluídos estudos que abordassem osteoartrite em outros sítios. Fora encontrados 1.224 artigos, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos foram submetidos à leitura completa e análise; sendo selecionados 11 artigos. **RESULTADOS:** Pacientes com osteoartrite de joelhos apresentam frequentemente comorbidades vasculares periféricas que aumentam o risco de complicações em procedimentos ortopédicos, como a artroplastia total de joelho (ATJ) e osteotomias. Esta revisão destaca os principais fatores de risco — doença arterial periférica, diabetes, hipertensão e tabagismo — e sua associação com pior cicatrização, maior incidência de trombose, falhas de implante e internações prolongadas. Estratégias como o uso de ácido tranexâmico tópico, profilaxia combinada para trombose e avaliação pré-operatória com índice tornozelo-braquial, demonstram impacto positivo nos desfechos. **CONCLUSÃO:** Abordar eficazmente os fatores de riscos vasculares periféricos pode melhorar os resultados dos procedimentos cirúrgicos ortopédicos, reduzir as taxas de complicações, assim como protocolos individualizados são fundamentais para a qualidade de vida dos pacientes com osteoartrite de joelhos.

Palavras-chave: Osteoartrite; Artroplastia de joelho; Osteotomia de joelho; Vasculopatias periféricas.



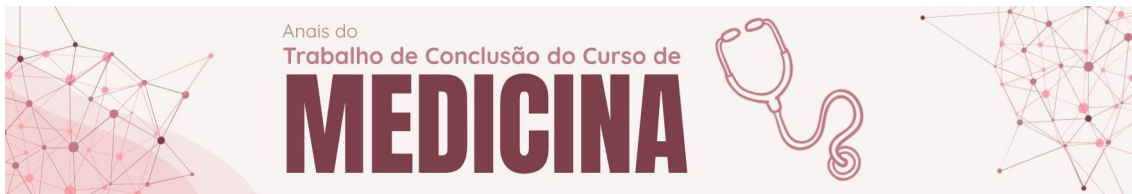
Giulia Stryjer Hojda, Graziela Sukys. **Emetofobia e seu impacto na qualidade de vida.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A emetofobia, ou fobia de vômito, é uma condição psicológica caracterizada por um medo excessivo e irracional de vomitar ou de estar em situações que possam levar ao vômito. Trata-se de um quadro muitas vezes sub diagnosticado ou não relatado que pode levar ao desenvolvimento de comportamentos evitativos, como evitar certos alimentos, locais públicos ou situações sociais, devido ao medo de vomitar, que pode culminar em isolamento social e até mesmo transtornos psiquiátricos. O objetivo deste trabalho é discutir a emetofobia e sua repercussão social e clínica, além de analisar o impacto dessa fobia na qualidade de vida dos pacientes que sofrem com essa condição

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa com busca de artigos no PUBMED, utilizando as palavras-chave "Phobia of Vomiting" OR "Emetophobia". Foram selecionados artigos publicados até 2024; do tipo relato ou série de casos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A amostra final foi composta por seis artigos, com 41 sujeitos apresentados com quadro de emetofobia. Foi possível identificar alguns padrões: início na infância ou adolescência; prevalência no sexo feminino; presença de gatilhos desencadeadores específicos; e impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a literatura reforça que esse tipo de fobia pode ser precursor de outros transtornos psiquiátricos na fase adulta. **CONCLUSÃO:** A emetofobia é um quadro não tão frequente ou muitas vezes não diagnosticado, mas possui um impacto profundo na qualidade de vida, afetando tanto a saúde física, bem como a socialização e o bem-estar psicológico do indivíduo. Sua prevalência em mulheres e o desenvolvimento de sintomas desde a infância reforçam a necessidade de uma abordagem séria e precoce no diagnóstico e tratamento. O transtorno deve ser levado a sério, uma vez que pode evoluir para outras comorbidades e gerar consequências graves para a saúde e o desenvolvimento social.

Palavras-chave: Emetofobia; Fobia do vômito; Qualidade de vida.



Gustavo Lima Kroger, Myllene Bossolani Galloro. **O uso de prontuário eletrônico na medicina: a evolução da tecnologia na saúde em benefício do atendimento integrado.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2025.

INTRODUÇÃO: A medicina tem tido inúmeros avanços com a tecnologia e, considerando a interconexão com as diversas áreas da saúde, é preciso avaliar o impacto da tecnologia no entendimento integrado da população, utilizando as ferramentas tecnológicas para, além de melhorar a gestão do tempo dos profissionais para aumentar a produtividade, oferecer um cuidado integral do paciente quando se mostra necessária a cooperação de diversas áreas da saúde com foco na saúde e bem estar do paciente, viabilizando um conhecimento integrado de todos os profissionais que se responsabilizam para correto tratamento. Todavia, e apesar de muito se discutir sobre tratamento genético, segurança e privacidade dos documentos, carece de ferramentas que ofereçam ao paciente ser o detentor de suas informações, permitindo que ele compartilhe seus registros médicos com quem lhe for conveniente em prol do melhor atendimento. Assim, com objetivo de explorar as ferramentas existentes, o presente trabalho visa avaliar as ferramentas de interesse dos profissionais da saúde no sistema de prontuário eletrônico e verificar o interesse dos profissionais da área da saúde em um registro eletrônico único e compartilhável, integrando-o a outras ferramentas de gestão de tempo e eficiência dos estabelecimentos de saúde. **METODOLOGIA:** para avaliar as ferramentas de interesse dos profissionais da saúde foi disponibilizado link com formulário de pesquisa, via plataforma do Google Forms, de forma a se garantir a privacidade dos dados dos profissionais da saúde interessados em responder. As informações obtidas foram organizadas em tabelas e analisadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o estudo realizado, a maioria dos profissionais de saúde fazem uso de software na prática clínica para melhorar a eficiência do atendimento, apesar dos motivos serem diversos. Pelos resultados obtidos, o maior interesse dos profissionais gira em torno do aumento da eficiência e produtividade no atendimento, mas nem todos se interessam por ferramentas que ofereçam um atendimento multidisciplinar e integrado à população. **CONCLUSÃO:** Softwares eletrônicos são utilizados pelos profissionais para gerirem o tempo e a eficiência da prática clínica, mas aproximadamente apenas 60% dos profissionais estão interessados em oferecerem uma análise e tratamento holísticos dos pacientes através de exames e anteriores e prontuários compartilháveis. Considerando que a grande vertente da medicina atual é a análise biopsicossocial da população, avaliando o ser humano em sua integralidade e de forma interdisciplinar com as demais áreas da saúde, estudos precisam ser realizados para verificar os motivos e receios na negativa de 40% dos profissionais não se interessarem pelo atendimento interdisciplinar, viabilizando um melhor oferecimento da prestação dos serviços de saúde e afastando supostos prejuízos nessa modalidade de atendimento.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico; Segurança; Confiabilidade; Integridade.